



"My Work Shall Go Forth" (Minha Obra deve avançar)

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

Devemos ser lembrados por nosso maior fracasso? O professor Rob Eaton discute a perda das 116 páginas e o aprendizado de servir a Deus e ter fé em Seu plano.

Parte 2:

O professor Rob Eaton examina Doutrina e Convênios 4 e o poder do Senhor concedido àqueles que pedem e servem ao próximo.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 - Parte 1 - Dr. Rob Eaton
- 04:43 *Manual do Come, Follow Me*
- 05:59 Seções 3 e 5 - Eleito, mas com tropeços
- 07:53 Biblioteca do Evangelho - Guia Recursos da História da Igreja
- 11:34 Santos
- 15:07 Ouvindo Martin Harris
- 19:42 Ser lembrado por nossos sucessos ou fracassos
- 24:52 Uma analogia moderna com a perda das 116 páginas
- 28:00 Aprendendo os primeiros princípios e a incubação de 10 anos de Joseph
- 30:09 Eles haviam perdido suas almas?
- 36:45 Restoring Harmony, Pensilvânia, EUA
- 38:13 D&C 3:3 Temendo a condenação e o planejamento de Deus
- 43:11 Aprendizado versus defesa de comportamento
- 46:17 O valor de provar "o amargo"
- 49:48 D&C 3:10 - Deus é misericordioso
- 51:08 D&C 3:4-8, 15 - Temer mais o homem do que Deus
- 53:44 A aprovação de quem é importante para mim?
- 57:44 A bondade da irmã Reyna Aburto
- 59:41 Steve Sorensen ensinando no local de trabalho
- 1:03:45 Colocar a religião em seu currículo
- 1:04:35 D&C 3:15 - Deixe Deus dirigir
- 1:07:46 D&C 5 - Correção do curso divino
- 1:10:29 Fim da Parte 1 - Dr. Rob Eaton

Parte 2 -

- 00:00 - Parte 2 - Dr. Rob Eaton
- 00:08 D&C 5:11-28 - Martin precisa se humilhar
- 03:10 *Testemunhas e inegável*
- 04:00 D&C 5:7 - Provas intelectuais não são suficientes
- 05:56 Um exercício "E se?"
- 8:37 A salvação depende de um testemunho valente
- 10:45 D&C 5:34 - O Senhor prepara um caminho
- 11:44 A história de Oliver Cowdery
- 13:42 D&C 4:1 - Reunindo a importância de Israel
- 15:55 D&C 4:2 - Embarque
- 19:16 Futebol e fazer as coisas de maneira parcial
- 22:29 Ansiosamente engajado sem atribuição formal
- 26:33 D&C 4:3 - Motivos na economia de Deus
- 29:09 Lembrando a mensagem, não o mensageiro
- 33:44 Procure abençoar, não impressionar
- 37:27 Servir com amor na adolescência
- 39:46 D&C 4:4 - Estabelecer metas com base no arbítrio
- 43:37 D&C 4 testifica que Joseph é um profeta de Deus

- 45:12 D&C 4:5-6 - Quem somos e por que servimos
- 47:39 Ajudando os jovens missionários
- 50:25 Servindo sob protesto
- 52:07 Como servir como líderes de missão
- 56:09 Busque e espere milagres
- 57:32 Pedir e receber milagres
- 1:00:58 O professor Eaton compartilha seu testemunho sobre Jesus Cristo e a Restauração
- 1:05:48 Fim da Parte 2 - Dr. Rob Eaton

Referências:

"Argumentos para a liberdade: The Many Reasons Why Free Speech Is Essential". The Foundation for Individual Rights and Expression, 1º de novembro de 2022.

<https://www.thefire.org/news/arguments-freedom-many-reasons-why-free-speech-essential>.

Bennett, Richard E. "Carefully Schooled in the First Principles and Ordinances" [Cuidadosamente Instruído nos Primeiros Princípios e Ordenanças]. Ensign Magazine, março de 2001 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de março de 2001.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2001/03/carefully-schooled-in-the-first-principles-and-ordinances?lang=eng>.

Bennett, Richard E. "School of the Prophet: How the Lord Taught Joseph the Gospel" [Como o Senhor Ensinou o Evangelho a Joseph]. Amazon: School of the Prophet [Escola do Profeta]: How the Lord Taught Joseph the Gospel [Escola do Profeta: Como o Senhor Ensinou o Evangelho a José]: Richard E. Bennett. Acessado em 21 de janeiro de 2025. <https://www.amazon.com/School-Prophet-Taught-Joseph-Gospel/dp/1590389964>.

Bispo L. Todd Budge Segundo Conselheiro no Bispado Presidente. "Buscai-O de todo o coração". Conferência Geral de Outubro de 2024 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 6 de outubro de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/10/45budge?lang=eng>.

Black, Susan Easton. "Undeniable: The Three Witnesses of the Book of Mormon" [Inegável: As Três Testemunhas do Livro de Mórmon]. Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 21 de janeiro de 2025.

<https://www.deseretbook.com/product/6026638.html?srsltid=AfmBOoqp5Z033QfGL2KudOaYtTDuhFIZ-2VXnmJ5mjEDGm31TkdrFSm1>.

Black, Susan Easton. "Martin Harris: Uncompromising Witness of the Book of Mormon" [Martin Harris: Testemunha Intransigente do Livro de Mórmon]. Amazon; Martin Harris: Uncompromising Witness of the Book of Mormon [Martin Harris: Testemunha intransigente do Livro de Mórmon]: Susan Easton Black. Acessado em 21 de janeiro de 2025. <https://www.amazon.com/Martin-Harris-Uncompromising-Witness-Mormon/dp/1942161557>.

Bytheway, John. "Embark! Uma Mensagem Sobre D&C 4:2". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 21 de janeiro de 2025.

https://www.deseretbook.com/product/5129676.html?srsId=AfmBOorqAjpmtdtr3rfCzG4o_h02F FJ4z29uBWdMf6UcSAzLZPtgiPxA.

The Chosen: Season 1. Acessado em 21 de janeiro de 2025.

<https://watch.thechosen.tv/group/309237646073>.

"Biblioteca de História da Igreja". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 21 de janeiro de 2025. <https://history.churchofjesuschrist.org/landing/church-history-library?lang=eng>.

Clark, John E. "John E. Clark". FAIR: Faith Answers, Informed Response [Respostas de Fé, Resposta Informada]. Acessado em 21 de janeiro de 2025.

<https://www.fairlatterdaysaints.org/testimonies/scholars/john-e-clark>.

Daniel Kahneman doesn't trust your intuition (transcrição). Acessado em 21 de janeiro de 2025.

<https://www.ted.com/podcasts/rethinking-with-adam-grant/daniel-kahneman-doesn-t-trust-your-intuition-transcript>.

Davis, Mitch e Mark Goodman. "Witnesses" [Testemunhas]. IMDb - Interpreter Foundation - Redbrick Filmworks, 4 de junho de 2021. <https://www.imdb.com/title/tt13820428/>.

"Doutrina e Convênios 3-5". Come, Follow Me - 27 de janeiro a 2 de fevereiro: "My Work Shall Go Forth", 1º de janeiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/05-doctrine-and-covenants-3-5?lang=eng>.

Eaton, Robert. "I Will Lead You Aong: A Vida de Henry B. Eyring". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 21 de janeiro de 2025. <https://www.deseretbook.com/product/P5112821.html>.

Élder Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Reverence Invites Revelation" [A Reverência Convida à Revelação]. Conferência Geral de Outubro de 1991 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1991.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1991/10/reverence-invites-revelation?lang=eng>.

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "'A todos quantos amo, eu repreendo e castigo'". Conferência Geral de Abril de 2011 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/04/as-many-as-i-love-i-rebuke-and-chasten?lang=eng>.

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A Testemunha: Martin Harris". Conferência Geral de Abril de 1999 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de

abril de 1999. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1999/04/the-witness-martin-harris?lang=eng>.

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Timing". Ensign de outubro de 2003 - De um discurso devocional proferido em 29 de janeiro de 2002 na Universidade Brigham Young. - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2003. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2003/10/timing?lang=eng#title1>.

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Why Do We Serve?" [Por que Servimos? Conferência Geral de Outubro de 1984 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1984. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1984/10/why-do-we-serve?lang=eng>.

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Para que possais crer - Parte 1: Universidade de Utah, 28 de agosto de 2022". Parte 1: Universidade de Utah, 28 de agosto de 2022, 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/that-ye-may-believe/part-1?lang=eng>.

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "That Ye May Believe Part 2: Brigham Young University-Idaho, 30 de outubro de 2022". Parte 2: Universidade Brigham Young-Idaho, 30 de outubro de 2022, 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/that-ye-may-believe/part-2?lang=eng>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "'A Standard Unto My People'" [Um Estandarte para Meu Povo]. "A Standard unto My People" - Trecho de um discurso para educadores religiosos em um simpósio sobre o Livro de Mórmon, BYU, 9 de agosto de 1994, 1º de janeiro de 2004. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teaching-seminary-preservice-readings-religion-370-471-and-475/a-standard-unto-my-people?lang=eng>.

Élder Lynn G. Robbins, da Presidência dos Setenta. "Which Way Do You Face?" [Para que lado você olha? Conferência Geral de Outubro de 2014 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2014. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2014/10/which-way-do-you-face?lang=eng>.

Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos. "'Yet Thou Art There'". Conferência Geral de Outubro de 1987 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1987. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1987/10/yet-thou-art-there?lang=eng>.

Élder Quentin L. Cook, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Valiant in the Testimony of Jesus" [Valentes no Testemunho de Jesus]. Conferência Geral de Outubro de 2016 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2016/10/valiant-in-the-testimony-of-jesus?lang=eng>.

Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Making the Right Choices" [Fazendo as Escolhas Certas]. Conferência Geral de Outubro de 1994 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1994. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1994/10/making-the-right-choices?lang=eng>.

"Histórias Globais". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - História da Igreja - História Global. Acessado em 21 de janeiro de 2025. <https://history.churchofjesuschrist.org/landing/global-histories?lang=eng>.

Harper, Steven C. "Joseph Smith e o arrependimento sincero". Joseph Smith and Hearty Repentance [Joseph Smith e o Arrependimento Profundo]. Acessado em 21 de janeiro de 2025. <https://rsc.byu.edu/vol-12-no-2-2011/joseph-smith-hearty-repentance>.

Haws, J.B. "The Lost 116 Pages Story: What We Do Know, What We Don't Know, and What We Might Know" (O que sabemos, o que não sabemos e o que podemos saber). The Lost 116 Pages Story (A história das 116 páginas perdidas): What We Do Know, What We Don't Know, and What We Might Know . Acessado em 21 de janeiro de 2025. <https://rsc.byu.edu/coming-forth-book-mormon/lost-116-pages-story-what-we-do-know-what-we-dont-know-what-we-might-know>.

"Inspiring Scripture Study - Listen to the Followhim Podcast." followHim Podcast, 20 de janeiro de 2025. <https://followhim.co/>.

"Joseph Smith Papers Podcasts." josephsmithpapers.org. Acessado em 21 de janeiro de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/articles/joseph-smith-papers-podcasts>.

"The Joseph Smith Papers." josephsmithpapers.org. Acessado em 21 de janeiro de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/>.

MacKay, Michael Hubbard e Gerrit J. Dirkmaat. "Let's Talk about the Translation of the Book of Mormon" [Vamos falar sobre a tradução do Livro de Mórmon]. Deseret Book: Books, DVDs, Music, Art & more for LDS Families - Deseret Book. Acessado em 21 de janeiro de 2025. <https://www.deseretbook.com/product/P6012373.html>.

MacKay, Michael Hubbard e Gerrit J. Dirkmaat. "From Farkness Unto Light" [Das trevas para a luz]. From Darkness Unto Light [Das trevas para a luz]. Acessado em 21 de janeiro de 2025. <https://rsc.byu.edu/book/darkness-unto-light>.

Madson, Truman G. "On How We Know" [Sobre Como Sabemos]. BYU Speeches, 19 de outubro de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/truman-g-madsen/know/>.

Michelle D. Craig Primeira Conselheira na Presidência Geral das Moças. "Divine Discontent" [Descontentamento Divino]. Conferência Geral de Abril de 2018 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 6 de outubro de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/10/divine-discontent?lang=eng>.

Neill F. Marriott Segundo Conselheiro na Presidência Geral das Moças. "Yielding Our Hearts to God" [Entregando Nosso Coração a Deus]. Conferência Geral de Outubro de 2015 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2015.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/10/yielding-our-hearts-to-god?lang=eng>.

"Preach My Gospel: Um Guia para o Serviço Missionário". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de fevereiro de 2018.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/preach-my-gospel-a-guide-to-missionary-service?lang=eng>.

Presidente Russell M. Nelson e irmã Wendy W. Nelson. "Esperança de Israel". Devocional Mundial da Juventude - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de junho de 2018.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/broadcasts/worldwide-devotional-for-young-adults/2018/06/hope-of-israel?lang=eng>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "The Power of Spiritual Momentum" [O Poder do Impulso Espiritual]. Conferência Geral de Abril de 2022 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de abril de 2022.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/04/47nelson?lang=eng>.

Rethinking with Adam Grant (Repensando com Adam Grant). Acessado em 21 de janeiro de 2025.

<https://www.ted.com/podcasts/rethinking-with-adam-grant>.

"Revelações em Contexto". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - História da Igreja - Revelations in Context [Revelações em Contexto]. Acessado em 21 de janeiro de 2025.

<https://history.churchofjesuschrist.org/landing/revelations-in-context?lang=eng>.

Rowling, J. K. "Harry Potter e a Pedra Filosofal". Amazon: Harry Potter and the Sorcerer's Stone (Harry Potter e a Pedra Filosofal): J.K. Rowling. Acessado em 21 de janeiro de 2025.

<https://www.amazon.com/Harry-Potter-Sorcerers-Stone-Rowling/dp/059035342X>.

Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "O Trabalho de Salvação: Parable of a Father at Bedtime" [Parábola de um Pai na Hora de Dormir]. Treinamento Mundial de Liderança 2013 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 6 de agosto de 2013.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/broadcasts/article/worldwide-leadership-training/2013/06/the-work-of-salvation-parable-of-a-father-at-bedtime?lang=eng>.

Tanner, John S. "Reflections on Sin, Sinfulness, and Homecoming on the Day of the Atonement" [Reflexões sobre o Pecado, a Pecaminosidade e o Retorno ao Lar no Dia da Expição]. BYU ScholarsArchive. Acessado em 21 de janeiro de 2025.

<https://scholarsarchive.byu.edu/re/vol24/iss1/4/>.

Taylor, Scott. "O Presidente Eyring define como os líderes podem ajudar os missionários a escolher servir". Church News, 11 de janeiro de 2024.

<https://www.thechurchnews.com/2019/6/27/23215167/president-eyring-2019-mission-leadership-seminar/>.

Welch, John W. "Study, Faith, and the Book of Mormon" [Estudo, Fé e o Livro de Mórmon]. BYU Speeches, 3 de dezembro de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/john-w-welch/study-faith-book-mormon/>.

Informações biográficas:



Rob Eaton é professor de ensino. Rob e sua esposa, Dianne Hansen Eaton, têm quatro filhos e moram em Payson, Utah.

Rob obteve seu bacharelado em relações internacionais na Brigham Young University e se formou com distinção na Stanford Law School. Ele exerceu a advocacia e trabalhou como executivo de seguros de saúde em Seattle por 10 anos. Depois de lecionar no seminário e no Instituto por três anos, ele se juntou ao corpo docente de educação religiosa da BYU-Idaho em 2004. De 2009 a 2013, foi vice-presidente acadêmico associado para aprendizagem on-line e Pathway, que agora atende a mais de 60.000 alunos em mais de 180 países.

Rob e sua esposa serviram como líderes de missão de 2013 a 2016. De 2017 a 2020, ele serviu novamente como vice-presidente acadêmico associado. Nessa função, ele ajudou a desenvolver e ministrar um curso semestral para novos professores na BYU-Idaho. Rob é autor ou coautor de

vários livros, incluindo a biografia do Presidente Henry B. Eyring, e foi o compilador de *Return: Four Phases of Our Mortal Journey Home [Quatro Fases de Nossa Jornada Mortal para Casa]*, do Élder Robert D. Hales. Mais recentemente, ele é coautor de *Improving Learning and Mental Health in the College Classroom (Melhorando o aprendizado e a saúde mental na sala de aula da faculdade)*.

Aviso de uso justo:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



Hank Smith	00:00:	A seguir, neste episódio do followHIM.
Doutor Rob Eaton	00:00:	Se você fosse um treinador de vida para uma fraude que finge ser um profeta, você diria: essa coisa que você está chamando de revelação faz com que você pareça ruim, faz com que seu principal financiador pareça ruim. Não é isso que queremos. Queremos algo que faça as pessoas pensarem que você é um santo, que você é perfeito. Que atitude estranha, se fosse parte de uma farsa elaborada, ter as seções três, cinco e dez entre as suas primeiras revelações registradas e publicadas, nas quais o Senhor o espanca publicamente.
Hank Smith	00:00:	Olá, pessoal. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador John Bytheway, que embarcou no serviço de Deus. John, isso é Doutrina e Convênios 4:2, Ó vós que embarcais no serviço de Deus.
John Bytheway	00:00:	Adoro essa palavra, Hank. Eu aceito. Pesquisei isso uma vez e adivinha quantas vezes a palavra “Embarcais” aparece não apenas em Doutrina e Convênios, não apenas no Livro de Mórmon, não apenas na Bíblia, não apenas em A Pérola de Grande Valor, em todas as escrituras, adivinhe quantas vezes?
Hank Smith	00:01:	Sei que é mais de um porque estou lendo aqui mesmo.
John Bytheway	00:01:	Uma única vez.
Hank Smith	00:01:	Não é mais de um.
John Bytheway	00:01:	Essa é a única vez no texto real. Acho que alguém usa em uma sinopse, mas no texto, uma única vez.
Hank Smith	00:01:	John, nosso convidado desta semana é o Doutor Rob Eaton. Rob, muito obrigado por se juntar a nós. Esta é sua segunda vez no followHIM.

- Doutor Rob Eaton 00:01: Sim, e isso é surpreendente. Obrigado por me receber de novo. Agradeço muito porque aprendo muito ao me preparar para esses podcasts. Ah, que bom. Eu raramente tinha um segundo encontro na faculdade, então é bom ser convidado novamente.
- Hank Smith 00:01: John, Doutrina e Convênios Seções 3, 4 e 5, seções fundamentais, seções iniciais de Doutrina e Convênios, e acho que a Seção 3 é a primeira revelação escrita de Joseph Smith. O que vem à sua mente quando você pensa em 3, 4 e 5?
- John Bytheway 00:02: Isso é antes da publicação do Livro de Mórmon, obviamente, antes da organização da igreja, Joseph Smith é realmente castigado na Seção 3. É um momento realmente doloroso para eles, por isso é muito interessante. E vemos que se você fosse publicar algo em que realmente fosse castigado por não guardar os mandamentos, você gostaria de publicar isso? Mas, como você disse, vamos enviar isso para todo o mundo e esse é o primeiro. É incrível.
- Hank Smith 00:02: Isso é fantástico. Rob, e você? Como você está se preparando para as Seções 3, 4 e 5, que não são novas para você, para onde quer ir hoje?
- Doutor Rob Eaton 00:02: Elas não são novas para mim, mas aqui está uma conexão nova para mim que observei agora mesmo. Joseph é chamado para servir de testemunha na Seção 5:2. Foi dito que ele havia sido chamado. Martin está sendo preparado para ser uma testemunha, e a Seção 4 é, na verdade, para todos nós, que podemos ser uma testemunha de Deus em todos os momentos, em todos os lugares e em todas as coisas. Vejo isso como um maravilhoso trio de sessões sobre a preparação de testemunhas, se preferirem, para todos nós ao servirmos de testemunhas do Salvador, do Livro de Mórmon e da alegria do evangelho em nossa vida.
- Hank Smith 00:03: Isso é lindo. A seção 4 traz um pouco de trauma aos meus ouvidos porque, no primeiro dia no campo missionário, meu presidente disse: "Élder Smith, recite a seção 4 de Doutrina e Convênios". E tive muita sorte porque, por algum motivo, eu tinha essa seção quase memorizada. Ele me ajudou um pouco. Portanto, qualquer missionário que esteja ouvindo ou alguém que tenha recebido um chamado para servir missão, talvez queira ler esses sete versículos e memorizá-los antes de conhecer o presidente da missão.
- Doutor Rob Eaton 00:03: De fato, esses podem ser os versículos das escrituras mais recitados na igreja, além daqueles que contêm as orações sacramentais. É preocupante que, às vezes, eles sejam mais

recitados do que compreendidos, por isso estou ansioso para mergulharmos juntos na Seção 4 hoje. É interessante notar que, na verdade, ela não é apresentada como uma seção missionária. Não há trabalho missionário. Não há uma igreja . Esse será, de fato, um dos meus pontos principais sobre a Seção 4.

00:04: Por mais que se aplique maravilhosamente aos missionários de tempo integral, esta é realmente uma carta para qualquer pessoa que se dedique ao serviço de Deus. Tem muitos de nós na Igreja não percebemos isso e pensamos: "Ah, essa é a seção missionária", e não perguntamos: "Como isso poderia me ajudar como professor da primária, novo líder do Quórum de Élderes ou simplesmente alguém que está trabalhando por conta própria para Deus", um conceito sobre o qual falaremos hoje.

Hank Smith 00:04: Eu adoro isso. Deixe-me ler o manual [Vem, e Segue-Me](#), depois, Rob, vamos passar para você. John, estou animado para aprender com você também. Doutrina e Convênios 3, 4 e 5. Minha obra será levada adiante. Adorei o primeiro parágrafo. Durante seus primeiros anos como profeta do Senhor, Joseph Smith ainda não sabia tudo sobre a “obra maravilhosa” que tinha sido chamado a realizar. Mas uma das coisas que ele aprendeu com suas primeiras experiências foi que, para realizar a obra do Senhor, ele tinha que manter “os olhos fitos na glória de Deus”.

00:05: Por exemplo, se o Senhor lhe aconselhou a fazer algo que ele não tinha certeza se queria fazer, ele precisava seguir o conselho do Senhor. E mesmo que ele tivesse muitas revelações e poder para realizar muitas obras poderosas, se achasse que o que queria era mais importante do que a vontade de Deus, ele deveria cair. Mas Joseph aprendeu outra coisa igualmente importante sobre como fazer a obra de Deus.

00:05: Deus é misericordioso. E se Joseph arrepende-se sinceramente, ele ainda seria escolhido. A obra de Deus é uma obra de redenção e essa obra não pode ser frustrada. Que maneira brilhante de dizer, tudo bem, vamos mergulhar nessas seções. Rob, como você quer começar? Há muitos nomes nessas seções que talvez nem todos os nossos ouvintes conheçam muito bem.

Doutor Rob Eaton 00:05: Quero juntar as Seções 3 e 5 porque vejo como essa maravilhosa história de dois dos mais eleitos servos de Deus que tropeçaram, receberam a correção divina, arrependeram-se, levantaram-se e, misericordiosamente, receberam uma segunda chance e se levantaram ainda mais fortes. De fato, vejo essa experiência inicial como uma experiência especial para

Joseph, que se prepara para se manter firme e corajoso contra as marés das opiniões de homens e mulheres pelo resto de sua vida.

- 00:06: Ele aprende com o tropeço ou erro, mas na verdade o Senhor o chamaria de pecado. Ele aprende com esse erro, mas recebe uma segunda chance. Portanto, começaremos com a história de Martin Harris e o que Gerrit Dirkmaat nos lembrou da última vez poderia ser melhor chamado de 116 páginas roubadas do que 116 páginas perdidas. Perdidas é o que eu gostaria que tivesse acontecido comigo. Tenho certeza de que elas estão em algum lugar. Eu as encontraria um dia com minhas chaves e todas as outras coisas que perdi tantas vezes.
- Hank Smith 00:07: Eu me lembro disso, Rob, há quatro anos atrás. Deveríamos [colocar o link](#) desse episódio nas notas do programa, porque John, você se lembra de como ele foi inflexível?
- John Bytheway 00:07: Ele foi inflexível.
- Hank Smith 00:07: Foi roubado.
- Doutor Rob Eaton 00:07: Gerrit, ele é ótimo e esse é um ótimo episódio. Eu lhe disse antes do programa que fiquei impressionado com a qualidade de vocês logo de cara com este podcast, e adoro ouvir esse episódio. Ele ainda entra em mais detalhes históricos do que eu entrarei hoje, talvez porque ele sabia dez vezes mais sobre isso do que eu, mas entraremos no assunto. Mas se você quiser saber mais, esse é um ótimo episódio para explorar.
- Hank Smith 00:07: Na verdade, não falamos sobre os episódios anteriores que fizemos há quatro anos, John, mas deveríamos começar a relacioná-los para o caso de alguém pensar: "O que será que disseram sobre isso há quatro anos? Provavelmente, você ouvirá falar bastante sobre pandemias, porque é mais ou menos onde estávamos.
- John Bytheway 00:07: Era isso que estávamos fazendo.
- Hank Smith 00:07: As escrituras mudam à medida que nossa vida muda, não é mesmo? O que vemos.
- Doutor Rob Eaton 00:07: Ao abordarmos alguns dos antecedentes, achei que vale a pena destacar alguns dos recursos da guia [História da Igreja da Biblioteca do Evangelho](#) que poderiam ser relevantes para os usuários durante todo o ano. Tudo bem?

Hank Smith	00:08:	Sim, por favor, faça isso.
Doutor Rob Eaton	00:08:	Vá até a página inicial da Biblioteca do Evangelho e clique em História da Igreja. Para mim, é a quarta fileira de ícones ali embaixo. E deixe-me perguntar a cada um de vocês: há algum recurso aqui para o qual vocês querem fazer uma sugestão? Em meu curso Fundamentos da Restauração, uma das coisas que fazemos é ajudar os alunos a descobrir cada um desses recursos. E muitos deles já conheciam superficialmente, mas passaram a gostar. Há algum desses recursos na guia História da Igreja que você adora e acha que as pessoas deveriam descobrir?
Hank Smith	00:08:	Um para mim, Rob, John, você se lembra e eu menciono esse episódio com frequência porque foi um momento muito tocante para John e eu, a Doutora Melissa Inouye veio falar sobre Mosias 18, e ela nos indicou essas histórias Mundiais . E, honestamente, talvez eu nunca tenha clicado nelas porque pensei: "Bem, há tanta coisa aqui", mas ela disse: "Elas são curtas. Quisemos fazê-las curtas de propósito para que vocês não se sentissem sobrecarregados. Elas não são mais longas do que as parábolas do Salvador", acho que ela disse.
	00:09:	Eles são brilhantes. Você pode clicar em qualquer país do mundo e verá um resumo de quatro parágrafos de sua história com a Igreja. É muito divertido dar uma olhada. Acho que uma vez eu estava sentado num aeroporto e pensei: "Bem, vou dar uma olhada em alguns desses, e eles são brilhantes".
Doutor Rob Eaton	00:09:	Se você viaja, é ótimo ler sobre a história da igreja no país para onde está indo. Assim, quando você estiver em Edimburgo, na Escócia, em vez de apenas subir a Colina de Artur ou Trono de Artur com centenas de outros turistas, é maravilhoso saber algo sobre a história da igreja no país onde você está. Adorei essa.
John Bytheway	00:09:	Na verdade, eles publicaram um pequeno livro chamado Revelações em Contexto . É muito bom conhecer a história de cada uma dessas seções, e é sobre isso que falamos aqui, mas o site Revelações em Contexto é muito mais completo.
Doutor Rob Eaton	00:10:	Acho que quanto melhor eu entender os atores dessas revelações, melhor entenderei o texto das revelações. Na verdade, isso é especialmente importante para Doutrina e Convênios. No Livro de Mórmon e na Bíblia, temos as histórias. E, às vezes, no Livro de Mórmon, E Assim Vimos, Doutrina e Convênios é apenas a parte do Assim Vimos. É a resposta do Senhor a perguntas em muitos casos ou sua resposta a circunstâncias.

- 00:10: E se não entendermos completamente essas circunstâncias, podemos perder o significado original de algumas das coisas que ele disse. E descobri que quanto melhor entendermos isso, mais fácil será aplicar essas escrituras a nós mesmos. Veremos isso hoje, especialmente na Seção 4. Ao ignorarmos a história de fundo, muitas vezes negligenciamos o significado original da seção para pularmos direto para o que se tornou mais comum hoje em dia.
- 00:10: Adoro Revelações em Contexto, e um de meus alunos acabou de apontar isso porque eu estava reclamando que pode ser difícil descobrir qual dos ensaios corresponde a qual seção de Doutrina e Convênios. Meu aluno levantou a mão e disse: "Irmão Eaton, é o ícone no canto superior direito". Portanto, se você for para a Seção 3, há um pequeno ícone no canto superior direito. Clique nele e você será levado diretamente para o ensaio relevante do Revelações em Contexto. Um recurso extraordinário. Que bom!
- Hank Smith 00:11: Agora, Rob, isso é sarcasmo. Pode haver quem diga: "Ah, a igreja esconde sua história. Não há nenhum lugar onde eu possa aprender sobre a história da igreja". Quantas horas de conteúdo há nesse guia que você nos mostrou?
- Doutor Rob Eaton 00:11: Mais do que eu já ouvi como alguém que ensina Fundamentos da Restauração. E, de fato, aprendi coisas na segunda e terceira vez que ouvi e li o livro Santos. Santos é um resumo extraordinariamente transparente, edificante, acessível e bem escrito da história da Igreja. Estou apenas começando a ouvir o volume quatro. Eu amo Santos. Se você ainda não descobriu isso, espero que o faça este ano ao estudarmos Doutrina e Convênios juntos.
- Hank Smith 00:12: Muitos de nossos convidados, Rob, nos dizem que sua preocupação não é que os santos dos últimos dias estudem demais a história da Igreja. É que eles estudem muito pouco. Essa aba que você nos mostrou, se você consumisse toda essa história da igreja, seria uma sólida base na história da igreja.
- Doutor Rob Eaton 00:12: Só para destacar alguns outros, mas há um tópico de história da igreja e, portanto, temos registros de pessoas, lugares e eventos. É rico e maravilhoso. Vocês têm [Joseph Smith Papers](#) e o [Joseph Smith Papers Podcast](#). Eles têm ótimos podcasts sobre restauração do sacerdócio, Kirtland, Carthage, séries de oito episódios que são maravilhosas. E tudo isso está reunido em uma única guia, que eu vi quando me preparava para isso e pensei: "Não sabia que eles tinham organizado tudo ali e dessa forma".

- 00:12: São recursos históricos. Então, se eu clicar em recursos históricos de Doutrina e Convênios 3 a 5, serão reunidas todas essas fontes diferentes relacionadas a essa passagem das escrituras. Um ótimo lugar para ir. E agora a Igreja também está fazendo isso para nós este ano em uma pequena seção chamada "Pessoas, lugares e eventos" no manual Vem, e Segue-Me, mas somente na versão on-line. Alguns recursos excelentes que utilizei na preparação para o dia de hoje e espero que nossos ouvintes também aproveitem.
- Hank Smith 00:13: John, se disséssemos aos nossos ouvintes, ei, entrem nesta aba, a aba História da Igreja, e não voltem ao nosso podcast até que tenham passado por tudo isso. Acho que eles voltariam e nós já estaríamos velhos, grisalhos e desaparecidos. E eles diriam: "Oh, o que aconteceu?" Uma das minhas citações favoritas, você já me ouviu dizer isso antes, Rob, é de Stephen L Richards. Ele disse: "É bom ser fiel. É melhor ser fiel e competente".
- 00:13: Acho que não se trata apenas de eu ter um testemunho, o que obviamente é maravilhoso. É que eu tenho um testemunho e sei por quê. Sei de onde ele vem. Conheço nossa história. Ele está lá para nós. Se você realmente quiser se tornar competente na história da Igreja, a informação está lá. Elas estão prontas para você.
- Doutor Rob Eaton 00:14: Estou muito feliz por estar vivo e ensinando nesta parte da dispensação que temos mais informações do que nunca, mais acesso a elas e um período de grande transparência sobre a história da Igreja. Adoro o fato de podermos ministrar o curso Fundamentos da Restauração, no qual abordamos de frente questões históricas que podem desafiar a fé de alguns alunos.
- 00:14: Acho que descobrimos que a melhor maneira de fazer isso é abordar o assunto com honestidade e dentro de uma estrutura repleta de fé que realmente faça com que os alunos saiam dessa aula e espero que os membros da Igreja saiam deste ano, pois sabemos que nos sentiremos ainda mais seguros em nosso testemunho da veracidade do evangelho restaurado.
- Hank Smith 00:14: John, sei que você concorda que, quanto mais estudo a história da igreja, mais impressionado fico não apenas com o Senhor, mas com essas pessoas imperfeitas que fizeram coisas extraordinárias.
- John Bytheway 00:14: E como já falamos, é como se os jovens, eles são jovens adultos, muitos deles sem experiência pessoal, vamos começar uma igreja. Não, essa não era a intenção deles.

- Doutor Rob Eaton 00:15: De fato, uma exceção à parte dos jovens é [Martin Harris](#). Então, vamos dar uma olhada nele, se possível.
- John Bytheway 00:15: Vamos lá.
- Doutor Rob Eaton 00:15: Hank e John, alguma ideia sobre por que é compreensível que Joseph Smith realmente quisesse ajudar Martin com seu pedido de empréstimo das 116 páginas, se pudesse? Por que isso teria sido algo tão tentador para ele, apesar de a primeira resposta ter sido negativa?
- Hank Smith 00:15: Eu diria, em primeiro lugar, que esta é a primeira pessoa fora de sua família que acredita nele. Será que Martin não tem um pouco de dinheiro para ajudar esse pobre fazendeiro que foi chamado para fazer algo que está muito além dele e de seus recursos?
- Doutor Rob Eaton 00:15: Na verdade, quando Joseph quer sair da cidade porque está enfrentando mais perseguição e tem algumas dívidas para pagar, ele só consegue fazer isso com a ajuda de Martin Harris. cinquenta dólares não parece ser muito dinheiro em nossa época, mas, como o irmão Dirkmaat apontou da última vez, Joseph comprou 14 acres, uma casa e um celeiro por duzentos dólares. Portanto, isso foi um quarto desse preço.
- 00:16: Isso lhe dá uma ideia do valor de cinquenta dólares. Ele está em dívida com Martin Harris. Na verdade, não é só isso, em algum momento ele deve estar pensando, provavelmente precisamos publicar esse livro que estamos traduzindo e isso vai custar dinheiro. Como vou conseguir fazer isso? Ele não tem outra opção a não ser Martin Harris. Ele é seu único apoiador financeiro. Ele precisa da ajuda de Martin para conseguir publicar o livro no mundo.
- 00:16: Certamente isso pode ter influenciado seu pensamento, já que Martin faz o que parece ser um pedido muito razoável. Preciso acalmar minha esposa. Posso pegar emprestadas as 116 páginas?
- Hank Smith 00:16: Essa é uma situação difícil de se encontrar. Como você disse antes, Rob, essa é uma lição importante que Joseph Smith vai aprender.
- Doutor Rob Eaton 00:17: Doloroso e, portanto, memorável. Dois outros fatores podem ter pesado aqui. Um deles é o fato de Joseph ter visto em primeira mão como a Senhora Harris pode ser exigente e difícil. Ela foi à casa da família Smith à procura das placas. Quando

Martin diz a Joseph: "Eu realmente preciso disso para tirar minha esposa de cima de mim", essa é uma explicação muito compreensível. E aqui está a última coisa que acho que às vezes deixamos passar despercebida. Eu fiz isso frequentemente. Joseph tem 22 anos nessa época. Martin tem 47. Esses não são dois amigos.

00:17: Essas são as idades relativas de um estudante universitário e um professor, um missionário de tempo integral e um presidente de missão. Acho que essa diferença de idade pode ter sido algo que também pesou na mente de Joseph, pensando: "Aqui está alguém mais velho, que foi gentil comigo, que acredita em mim, que passou alguns meses me ajudando a traduzir. Será que não posso receber sinal verde para lhe dar o que ele perdeu?"

00:17: E ele pediu o suficiente para que, na terceira vez, recebesse o sinal verde do Senhor com relutância e, mais tarde, descobrisse por que o Senhor havia lhe dito não.

Hank Smith: 18:06:00 Como faço parte do grupo de professores de uma universidade, sei a diferença entre um membro júnior e um membro sênior grupo de professores. Não sou tão júnior como era antes, mas me lembro de dizer: "Quero muito ajudar essa pessoa que me pediu isso. Eu realmente quero fazer o que ele me pediu. Ele é um membro do grupo de professores. Há um desejo de ser útil.

Doutor Rob Eaton 00:18: Mas com tudo isso em mente, parece bastante compreensível que Joseph tenha ido ao Senhor três vezes, e ainda assim ele foi repreendido, Martin foi repreendido. Mas quero pular um pouco para o final da história e, embora hoje falamos sobre as deficiências de Martin, seus pecados e os de Joseph, como devemos nos lembrar de Martin no final? O que você gostaria que os ouvintes levassem sobre nossa dívida com Martin Harris?

John Bytheway 00:18: Martin Harris dá credibilidade à coisa toda, e acho que Joseph Smith sabia disso. Não apenas pelo apoio financeiro, ele é um fazendeiro respeitado na região. Ele é um fazendeiro com muito sucesso, seja lá o que isso significava naquela época. Ouça, Martin ainda não foi batizado. É como se lembrássemos de Tomé duvidoso em vez de Tomé corajoso que disse: "Vamos morrer com ele".

Doutor Rob Eaton 00:19: Ótima analogia.

John Bytheway 00:19: E penso em Martin Harris, ouça, ele financiou o projeto. Ele veio para o Oeste. Ele nunca negou isso. Vamos nos lembrar disso sobre Martin. Quero me lembrar do resultado de tudo isso por

causa de Martin Harris, não por causa desse obstáculo aqui, porque isso foi antes mesmo de ele ser batizado. Isso foi antes de qualquer pessoa ser batizada, não foi?

Doutor Rob Eaton 00:19: Todos nós esperamos ser definidos e lembrados por nossos melhores momentos e contribuições, não por nossos maiores erros e pecados. Portanto, acho que podemos estender essa mesma misericórdia a Martin Harris e honrá-lo. Como igreja, temos uma dívida institucional e coletiva com ele, Joseph Knight, Isaac Morley, John Tanner e pessoas como os Sorensen's, pessoas que foram prósperas e consagraram essa prosperidade para ajudar a construir o reino de Deus.

00:20: [Martin Harris](#) é realmente o primeiro de uma longa fila de pessoas que se encaixam nesse modelo maravilhoso e somos gratos por eles. O Presidente Dallin Harris Oaks é particularmente grato por ele. Ele diz: "Por ter um interesse especial em Martin Harris", ele é seu tataraneto, "por ter um interesse especial em Martin Harris, fiquei triste com a forma como ele é lembrado pela maioria dos membros da Igreja. Ele merece algo melhor do que ser lembrado apenas como o homem que obteve injustamente e depois perdeu as páginas iniciais do manuscrito do Livro de Mórmon".

Hank Smith 00:20: Somos defensores de Martin Harris aqui no followHIM. Rob, se eu sou novo na igreja, se esses nomes são novos para mim, na verdade ainda não contamos essa história, você pode nos dar uma breve visão geral de quem é Martin Harris e o que aconteceu que levou a essa situação dramática? John, sintá-se à vontade para participar também.

Doutor Rob Eaton 00:21: Eu ia dizer para fazermos isso no estilo Wikipedia. Eu começo e você acrescenta detalhes conforme achar necessário. Martin Harris é esse benfeitor e crente nas palavras de Joseph. Na verdade, ele teve algumas epifanias espirituais próprias que foram preparatórias. Ao preparar este podcast, aprendi coisas que eu não sabia sobre uma teofania que ele teve apenas alguns anos antes de isso acontecer. Ele foi preparado espiritualmente e está buscando essa restauração.

00:21: Rapidamente acredita em Joseph e, no entanto, como todos nós, com algumas tendências do homem natural, ainda duvida de si mesmo às vezes e não é ajudado por sua esposa, que rapidamente se torna antagônica ao que ele está fazendo. E, em defesa dela, ele está gastando muito dinheiro e muito tempo para o que, se você não tiver recebido a confirmação do Espírito, pode parecer um empreendimento bizarro que é altamente improvável de ser o que diz ser.

- 00:22: Ele acaba se tornando o escriba de Joseph e ajuda a traduzir inicialmente 116 páginas, tem esse manuscrito e acha que talvez isso seja uma prova que possa apaziguar sua esposa. Pede permissão a Joseph. Joseph pede e é dito que não. Pede novamente, mas é recusado. Pede uma terceira vez e o Senhor relutantemente diz que sim. Ele leva o livro para casa, mas é colocado sob o estrito compromisso de mostrá-lo a um grupo muito pequeno de pessoas e se atém a isso por um tempo, mas depois se esquece ou se desvia.
- 00:22: Não sabemos muito sobre o motivo, mas depois ele mostra para um grupo maior de pessoas. Ele não é apenas uma vítima completamente inocente aqui. Ele não cumpriu o acordo que fez, obedeceu aos termos e condições com os quais concordou ao tomar emprestadas as 116 páginas e acabou descobrindo que elas desapareceram. Mas, como observou o Doutor Dirkmaat, elas não foram perdidas, foram roubadas, e o Senhor lhes diz isso mais tarde.
- 00:22: Finalmente, Joseph, que está em Harmony, sua esposa o incentiva a ir embora porque Martin não voltou. Eles estão preocupados. Ele deixa sua esposa em circunstâncias de saúde difíceis e vai pedir que Martin volte. Na manhã marcada, Martin finalmente chega e se acalma. Quero dizer, não queria entrar e dar as más notícias a Joseph. Por duas ou três horas, deixa toda a família Smith esperando pelo café da manhã, finalmente chega e dá a má notícia.
- 00:23: E Joseph acha que sua alma está perdida. Martin acredita que sua alma está perdida. E, de fato, Joseph perde privilégios por causa disso. Perde o Urim e Tumim por um tempo, que lhe são tirados até que ele se arrependa adequadamente e os tenha de volta. Quando ele o faz, o anjo, li isso hoje de manhã na versão de Lucy Mack Smith, o anjo ficou feliz em devolvê-los. O céu estava torcendo para que Joseph fizesse as mudanças necessárias para recuperar os privilégios que haviam sido suspensos por um período.
- 00:23: Eles não estavam punindo com alegria e raiva por seus erros, mas queriam que ele fizesse as mudanças necessárias para obter a segunda chance que Deus concedeu a Joseph e Martin. Martin acaba voltando e se torna uma das três testemunhas. Falaremos mais sobre o resto da história daqui a pouco.
- John Bytheway 00:24: Ah, só estou pensando no contexto histórico porque acho que todos nós perdemos coisas, perdemos documentos. Mas qual é a pergunta que você faz aos seus alunos, Hank? Bem, você não o salvou? Você não salvou uma cópia? Não existe Google Drive?

Quantas horas você acha que são necessárias para criar 116 páginas de um manuscrito, e é nisso que penso também, no investimento de tempo que seria necessário para isso. Então, deixar isso fora de suas mãos é um pouco assustador, 116 páginas em um documento que você não pode salvar nem fotocopiar.

- Doutor Rob Eaton 00:24: John, não sei se você já passou por isso ou o Hank, mas você tem razão, quando está escrevendo algo, se você já perdeu um documento, mesmo sabendo que poderia escrever novamente, é muito frustrante. Eu me esforcei tanto para colocar o que eu queria no meu computador e agora ele se foi. Detesto essa sensação. E para eles, de fato, eles não terão essas 116 páginas de volta. Embora eu não possa deixar de me perguntar, tenho certeza de que Joseph ganhou experiência como tradutor e o processo foi inestimável e que ele não perdeu isso.
- Hank Smith 00:25: Acho que fico frustrado quando escrevo um texto de 116 palavras e, de alguma forma perco.
- Doutor Rob Eaton 00:25: Sim.
- Hank Smith 00:25: Levei muito tempo para fazer isso. Rob, deixe-me ter certeza de que entendi bem a história. Na semana passada, conversamos com o [Doutor Scott Woodward](#) sobre o fato de Joseph ter obtido as placas. Ele agora está casado. Está de volta a Nova York e a perseguição é muito grande. As pessoas querem essas placas. É interessante hoje que os críticos de Joseph Smith afirmam que ele nunca teve placas, enquanto seus inimigos daquela época acreditam apenas nisso, certo? Que ele as tem.
- 00:26: Então ele precisa mudar de volta para a casa de Emma, que fica a quantos quilômetros? Mais de 120 quilômetros. Para nós, isso é uma viagem de três horas, mas para eles é uma viagem longa. Ele não tem dinheiro para fazer a mudança. Martin lhe dá cinquenta dólares, como você disse, para fazer a mudança de volta para a Pensilvânia. E então Martin vem visitá-lo e também serve como escriba enquanto eles estão descobrindo o que fazer. Acho que conversamos na semana passada, John, sobre o fato de Martin ter ido a Nova York para ver como vamos fazer isso?
- 00:26: Ele conversa com Charles Anthon, volta e continua a trabalhar com Joseph. Rob, Martin, está viajando de um lado para o outro entre Harmony, Pensilvânia, que fica na fronteira de Nova York. Algumas pessoas talvez não entendam como os Knights, que moram em Colesville, Nova York, podem estar próximos da família Hale, a família de Emma, que mora em Harmony,

Pensilvânia. Bem, ambos estão na fronteira, no sul de Nova York e no norte da Pensilvânia. Então, Martin está indo e voltando às vezes?

- Doutor Rob Eaton 00:27: Parece que ele investiu uma quantidade significativa de tempo, talvez até mais valiosa do que o dinheiro que contribuiu para Joseph.
- Hank Smith 00:27: Certo. Então, Martin disse: "Olha, as coisas são muito difíceis para mim em Nova York. Deixe-me pegar essas páginas do manuscrito. Elas são lindas. São incríveis. Deixe-me levá-las de volta. As pessoas que estão me criticando ficarão convencidas de que esse trabalho é incrível. É de Deus. Vou trazê-lo de volta. Prometo que o trarei de volta", e ele não volta. Entendi bem a história, Rob?
- Doutor Rob Eaton 00:27: Sim, esse é o meu entendimento, e isso lhe diz algo sobre o quão belas devem ter sido essas 116 páginas, as histórias, os textos, os ensinamentos, que Martin achou que seriam convincentes o suficiente para convencer aqueles que duvidavam. Não foi por razões que descobriremos na Seção 5, de que a prova intelectual não faria diferença para os de coração duro, mas deve ter sido um texto belo e poderoso.
- John Bytheway 00:28: Já mencionamos algumas vezes neste podcast o nome de Dick Bennett ou [Doutor Richard Bennett](#), e ele já participou no podcast. Ele escreveu um artigo muito perspicaz anos atrás. Acho que se chamava Cuidadosamente educados nos primeiros princípios, e eu nunca tinha pensado nisso, mas Hank, você sabe que eu adoro os Primeiros Princípios e a Regra de Fé 4, a Doutrina de Cristo, e toda a tese dele era que Joseph Smith não apenas, vejamos, quais são alguns dos primeiros princípios?
- 00:28: Vamos dizer fé. Vamos dizer arrependimento. Ele fala sobre a primeira visão, a fé necessária para isso, a fé necessária para Morôni, e depois fala sobre perder as 116 páginas e o arrependimento. Joseph Smith não disse apenas: "Ah, arrependimento". Ele viveu isso. Ele viveu o arrependimento doloroso e passou por isso. E depois, à medida que continuavam a traduzir, recomeçaram o batismo.
- 00:28: Foi um ótimo artigo pensar: "Ah, sim, ele viveu essas coisas antes de ensinar a fé em Cristo, o arrependimento e o batismo". E eu não tinha pensado nisso antes, mas este é um episódio do tipo arrependimento doloroso bem aqui, no qual Joseph Smith foi ensinado antes da Carta de Wentworth e das Regras de Fé serem escritas.

- Doutor Rob Eaton 00:29: Adoro a noção de que todos os profetas sobre os quais lemos e cujos ensinamentos lemos eram aprendizes de experiências espirituais. Quando Mórmon fala sobre caridade, o puro amor de Cristo, ele não está escrevendo com base no conhecimento de um livro. Ele aprendeu a amar seus inimigos, literalmente no caso dele.
- Hank Smith 00:29: John, o Doutor Bennett realmente transformou isso em um livro. Chama-se [Escola do Profeta: Como o Senhor Ensinou o Evangelho a Joseph](#). Ele chama isso de período de incubação de 10 anos, no qual ele precisa aprender a ter fé, arrependimento, batismo e o Espírito Santo antes de poder ensinar fé, arrependimento, batismo e o Espírito Santo. E nós amamos Richard Bennett. Todos nós aqui temos grande amor e respeito pelo Doutor Bennett. Posso ler algo para os dois? Isso foi há muito tempo, em 1994.
- 00:30: [O Élder Holland](#) estava falando a um grupo de professores do seminário e do instituto. É um discurso chamado Um Estandarte para Meu Povo. Ele fala sobre a perda dessas páginas e como essa experiência pode promover a fé para aqueles de nós que agora estão olhando para trás. É isso que ele diz. Se a perda das 116 páginas foi simplesmente o desaparecimento de alguma literatura de sabedoria ponderada e alguns capítulos de ficção notavelmente hábil, como diriam os oponentes do Livro de Mórmon, qual é o problema?
- 00:30: Por que toda essa história de Joseph passar pelas profundezas do inferno, preocupando-se se iria receber o manuscrito de volta e temendo a repreensão de Deus? Ele estuda rapidamente. Ele é um talento de fronteira. Ele pode simplesmente escrever mais um pouco. Ouça um pouco da emoção desse momento difícil. Quando Martin não retornou e não voltou com o manuscrito, embora Joseph estivesse quase exausto, o sono havia fugido de seus olhos. Ele também não desejava comer, pois sentia que havia feito algo errado.
- 00:31: E ele não sabia quão grande era sua condenação. Isso vem de sua mãe. Quando um companheiro de viagem perguntou sobre a aparência sombria de Joseph a causa de sua aflição, Joseph agradeceu a gentileza e mencionou que estava cuidando de uma esposa e um filho doentes e que a criança havia morrido. Como resultado, sua esposa estava muito desanimada, mas ele se absteve de dar qualquer outra explicação além dessa.
- 00:31: Quando pressionado sobre a situação, Joseph respondeu como antes, que havia deixado sua esposa com a saúde tão precária que temia não encontrá-la viva quando voltasse. Além disso, ele

havia enterrado seu primeiro e único filho há poucos dias atrás. Havia outro problema em seu coração que ele não mencionou. Mais uma vez, isso vem de sua mãe. Outro problema, esse é o Élder Holland, mais profundo do que esses? Mais profundo do que uma esposa que está prestes a morrer e um filho que já morreu?

00:32: Quão profundo pode ser esse problema e qual poderia ser a natureza dele? Bem, este é o Élder Holland, você e eu sabemos a resposta para isso. Na manhã seguinte, chegaram às 8:00. Depois, 9:00, 10:00, 11:00. Finalmente, às 12:30, Martin foi visto caminhando com passos lentos e medidos em direção à casa dos Smith, com os olhos fixos no chão sem piedade. Em seguida, ele parou no portão e cobriu os olhos com o chapéu.

00:32: Finalmente, reunindo coragem para entrar na casa, ele pega a faca e o garfo para comer a refeição do meio-dia com a família Smith, mas imediatamente deixa cair os utensílios. Hyrum Smith, observando, diz: "Martin, você está doente?" Ao que Martin leva as mãos à cabeça e grita em um tom de profunda angústia: "Perdi minha alma. Perdi minha alma". Joseph, que não havia verbalizado seus temores até então, levanta-se da mesa.

00:32: "Martin, você perdeu o manuscrito? Quebrou seu juramento e trouxe a condenação sobre minha cabeça, assim como sobre a sua?" "Sim, ele se foi", diz Martin. "Não sei onde." Joseph aperta as mãos: "Tudo está perdido. Tudo está perdido. O que devo fazer? Eu pequei. Tentei a ira de Deus. Eu deveria ter ficado satisfeito com a primeira resposta". Ele chora, geme e caminha pelo chão em angústia. Por fim, ele diz a Martin que vá procurar novamente.

00:33: "Não", diz Martin, "é tudo em vão. Eu rasguei camas e travesseiros. Sei que não está lá". "Então", diz Joseph, "como posso voltar com uma história como essa? Não me atrevo a fazer isso. Como me apresentarei perante o Senhor? Com que repreensão? Não sou digno do anjo do Altíssimo". Vocês conseguem imaginar Morôni? Falamos sobre isso. Durante anos, conversamos sobre isso. Vocês podem ler todo esse discurso. Podemos colocar um link para ele em nossas notas do programa, mas quero que vejam como o Élder Holland fala sobre isso.

00:33: Ele fala sobre toda essa cena e diz: "Essa é uma historinha elaborada que não faz absolutamente nenhum sentido, a menos, é claro, que realmente houvesse placas, que realmente houvesse um processo de tradução em andamento, que

realmente houvesse um convênio solene feito com o Senhor e que realmente houvesse um inimigo que não quisesse que esse livro fosse publicado nesta geração". Isso é que é um talento literário e um dom para a ficção. Isso se chama sarcasmo. Aqueles de vocês que são...

- 00:34: Espera, o quê? Lucy Mack Smith recebeu um, junto com seu filho. Se tudo isso for um empreendimento imaginário, para não falar das performances fantásticas do Senhor e da Senhora Harris e de toda a primeira geração da Igreja, o que significa apenas dizer, o que muitos já disseram antes, que se Joseph Smith ou qualquer outra pessoa criou o Livro de Mórmon do nada, isso para mim é um milagre muito maior do que a proposição de que ele o traduziu de um registro antigo por uma investidura de poder divino.
- 00:35: Eu nunca tinha pensado nisso antes, Rob, que todas essas pessoas da família já acreditam nele. Não haveria razão para essa grande cena dramática se eles estivessem inventando tudo.
- Doutor Rob Eaton 00:35: Com certeza. Na verdade, nessa mesma linha, se você fosse um treinador de vida para uma fraude que finge ser um profeta, você diria: "Isso que você está chamando de revelação faz com que você seja mal visto. Faz com que seu principal financiador fique mal visto. Não é isso que queremos. Queremos algo que faça as pessoas pensarem que você é um santo, que você é perfeito". Que atitude estranha, se fosse parte de uma farsa elaborada, ter as Seções 3, 5 e 10 entre suas primeiras revelações registradas e publicadas, nas quais o Senhor o espanca publicamente.
- 00:35: Na história de minha vida, espero que não comece com: "Aqui estão seus principais erros. Vamos examiná-los primeiro". Quem em sã consciência colocaria isso em primeiro lugar, a menos que pensasse: "Bem, é do Senhor. Tenho que colocar isso. Quero dizer, veremos que Pedro, Marta, Leí, o irmão de Jared, são todos repreendidos publicamente pelo Senhor, e essas repreensões, esse castigo, é canonizado. Já imaginou se suas mais severas repreensões de Deus fossem canonizadas para que as pessoas o beneficiassem?
- John Bytheway 00:36: Temos alguma ideia de quanto tempo levou essas 116 páginas?
- Hank Smith 00:36: Não sou especialista nisso, mas me parece que se trata de um período de alguns meses. E Rob, isso não é também anos de tutoria do anjo? Esse é um processo que começou em 1823.

- Doutor Rob Eaton 00:36: Em Harmony, e se você ainda não foi a Harmony, eu fui em maio passado, que lugar sagrado. Você pode ver por que o Presidente Nelson adorou dedicar esse local de restauração. Perto da casa onde Joseph estava fazendo algumas das traduções está o local de sepultamento daquele bebê. Não tenho ideia do papel que aquela aflição única e terrível, que eu não vivenciei, pode ter desempenhado na formação de Joseph.
- 00:37: Quando você estava lendo esse relato e falando sobre as circunstâncias difíceis em que Joseph se encontrava pessoalmente na época em que ele voltou para Palmyra, lembrei-me deste versículo da tradução de Joseph Smith de Hebreus 11:40. Deus providenciou algumas coisas melhores para eles, e depois esse acréscimo na tradução de Joseph Smith, por meio de seus sofrimentos. Pois sem sofrimentos, eles não poderiam ser aperfeiçoados.
- 00:37: Parece-me que tudo o que Joseph vivencia aqui faz parte de um processo de refinamento que o ajuda a se tornar o discípulo que ele precisa ser para exercer esse extraordinário dom de tradução que nos dá esse incomparável volume de escrituras, O Livro de Mórmon.
- Hank Smith 00:37: Rob, você está estudando isso há muito tempo. Em suas palavras, como Joseph se sente quando sabe que essas páginas se foram? Porque para você, para mim, para o John e para nossos ouvintes, nós sabemos que isso vai dar certo. Oh, Joseph, não se preocupe, há muitas coisas boas por vir, mas ele não sabe disso.
- Doutor Rob Eaton 00:38: De fato, ele teme que sua alma esteja perdida. É por isso que, ao entrarmos agora no texto da Seção 3, os versículos um e três devem ter sido uma boa notícia. Embora sejam seguidos por algumas repreensões severas, Joseph teve de tirar muita esperança dos versículos um e três. As obras, os desígnios e os propósitos de Deus não podem ser frustrados, nem podem ser reduzidos a nada. Lembrem-se, lembrem-se, estou no versículo três agora, que não é a obra de Deus que é frustrada, mas a obra dos homens. Algum de vocês tem alguma ideia de por que isso teria sido tão reconfortante para Joseph ouvir naquele momento?
- John Bytheway 00:38: Só estou me perguntando se ele está pensando, oh, há um backup em algum lugar. Do jeito que ele está falando agora, deve haver um plano reserva. Eu sempre adoro essa palavra, o plano. Deus tem um plano para nós e para a obra. O fato de que Ele não está desinteressado apenas observando o desenrolar,

mas tem um plano em mente, é sempre reconfortante para mim.

- Doutor Rob Eaton 00:39: De fato, em sua presciência, acho que o que o Senhor queria que viesse primeiro no Livro de Mórmon o tempo todo era primeiro Néfi. Ele não ficou surpreso com isso e preparou o caminho para um propósito sábio que desconheço, disse Mórmon.
- Hank Smith 00:39: Rob, acho que é importante fazer o que você está nos dizendo para fazer aqui, que é parar e se colocar na situação dele. Aqui está alguém que foi orientado por anos e sente que fracassou.
- Doutor Rob Eaton 00:39: Acho que Emma disse que ele não podia ser consolado. E então descobrir que há uma rede de segurança divina, que ele não caiu, não quebrou o pescoço espiritualmente, que será capaz de se recuperar disso, bem, acho que isso é reconfortante para todos nós que cometemos erros e pecados em nossas jornadas na vida e na tentativa de construir o Reino de Deus. Acho que esses dois versículos devem aliviar a angústia e a ansiedade desnecessárias que às vezes sentimos ao nos preocuparmos com a possibilidade de termos frustrado a obra de Deus.
- 00:40: Lembro-me, não foi um erro meu, mas na primeira vez em que fui um jovem missionário na Alemanha, tivemos alguém que estava comprometido com o batismo e que veio à igreja. Os discursos não eram os que esperávamos na reunião sacramental. Não sei se você já teve essa experiência antes. Depois disso, eu estava tentando encontrar esse irmão para fazer algum controle de danos.
- 00:40: E antes que eu pudesse dizer qualquer coisa, ele disse: "Gott ist unter euch". Deus está entre vocês. Eu pensei, sim, ele está. Era exatamente o que eu estava pensando. É isso mesmo. De alguma forma, com a compensação divina, aqueles discursos ainda serviram como catalisadores de revelação para ele de que aquela era a Igreja de Jesus Cristo, apesar das imperfeições dos oradores. Tenho um pouco de confiança e esperança nesses dois versículos para saber que quando eu estiver tentando, Deus compensará o resto.
- Hank Smith 00:41: Todos nós três fomos pais jovens a enterrar aquele filho e depois ter isso, e então o Senhor o deixa ficar lá por um tempo, certo, Rob? Ele fica sentindo essa dor por um tempo.
- Doutor Rob Eaton 00:41: Esse é um doloroso período preparatório para o jovem Joseph que, a meu ver, é necessário para galvanizar sua determinação,

para que ele nunca mais queira sucumbir às pressões de tentar agradar às pessoas, mas para que esteja absolutamente concentrado em tentar agradar a Deus. E quando chegarmos à essência da repreensão, falaremos mais sobre isso, mas, primeiro, vamos nos deter um pouco mais nesse princípio ao pensarmos nesse padrão de pessoas extraordinárias que foram repreendidas publicamente nas escrituras para nosso benefício, e esse princípio, para mim, é simplesmente que a correção divina do curso é uma parte crucial do currículo de Deus, mesmo para seus discípulos mais confiáveis, talvez até especialmente para seus discípulos mais confiáveis.

00:42: [O Élder Maxwell](#) disse: "O Senhor está realmente presente para castigar aqueles a quem Ele ama, inclusive os espiritualmente preeminentes. Portanto, quando sentimos algum castigo divino, não devemos pensar que estou na lista de perdedores espirituais de Deus. Em vez disso, o técnico se importa o suficiente comigo para me ajudar a melhorar meu jogo. Aparentemente, o time precisa de mim". [O Élder Christofferson](#) disse: "Gostaria de falar de uma atitude e prática específicas que precisamos adotar se quisermos atender às elevadas expectativas de nosso Pai Celestial.

00:42: É isso, aceitar de bom grado e até mesmo buscar a correção. A correção é vital se quisermos conformar nossa vida a um homem perfeito". Ele está citando Efésios 4:13 agora. "Até que todos chegemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo." Paulo disse sobre a correção ou castigo divino: "Porque o Senhor castiga a quem ama". Citando Hebreus 12:6. "Embora muitas vezes seja difícil de suportar, devemos realmente nos alegrar com o fato de que Deus nos considera dignos do tempo e do trabalho de correção." Vemos exemplos de como o Senhor castiga aqueles a quem ama.

00:43: Para mim, devo lhe dizer que essa é uma das características espirituais mais difíceis de desenvolver. Ainda estou trabalhando nisso, porque meu homem natural é defensivo e quer se justificar. Lembro de uma história que o Élder Paul Johnson contou anos atrás para os professores na Universidade de Brigham Young. Na verdade, entrei em contato com ele para obter uma versão exata da história e sua permissão para compartilhá-la. Como autoridade geral, em certa ocasião, ele estava sendo corrigido por um membro dos 12 apóstolos, que tinha uma compreensão equivocada dos fatos subjacentes.

00:43: E é por isso que o Élder Johnson está onde está e eu certamente não estou, ele não corrige o registro. Ele se preocupa mais em

aprender com esse apóstolo do que em parecer bem. E o meu homem natural estaria disposto a dizer: "Não, não, não, a culpa não foi minha. Não fui eu quem cometeu esse erro". O que ele disse foi: "Foi depois que percebi que, embora os detalhes daquela situação específica não fossem exatos, havia uma fraqueza pessoal subjacente à mim que a correção dele abordou.

00:44: Percebi que, se eu tivesse dito algo, provavelmente teria perdido a lição que o Senhor tinha para mim". Esse é um nível incrível de humildade que eu não tenho, mas quero me tornar mais parecido com o Élder Johnson, mais parecido com Joseph Smith e mais parecido com Martin, todos os quais respondem bem à correção divina que leva a maiores oportunidades e crescimento espiritual para eles.

Hank Smith 00:44: Vocês se lembram do discurso [da irmã Michelle Craig](#), Descontentamento Divino, em que ela disse que o descontentamento divino leva à humildade, e não à autopiedade ou ao desânimo que advém de comparações em que sempre ficamos aquém? Foi um belo discurso em que ela disse: "Está tudo bem, aceite a correção do Senhor".

Doutor Rob Eaton 00:44: Eu estava ouvindo [Adam Grant](#), que é um grande escritor e acadêmico, e ele havia escrito um artigo que desafiava com sucesso uma descoberta de Daniel Kahneman, que é um ganhador do Prêmio Nobel e um ícone em sua área. Um dia, ele sentou com o acadêmico sênior ganhador do Prêmio Nobel cujo trabalho ele havia contestado, e Kahneman agradeceu e disse algo como: "Estou menos errado hoje do que estava ontem. Obrigado".

00:45: Essa é uma ótima atitude de humildade a ser adotada, receber a correção divina e dizer: "Obrigado. Agora sei algo sobre mim mesmo e sobre como melhorar e como me aperfeiçoar que não sabia ontem".

John Bytheway 00:45: Lembro-me de ouvir uma palestra há 20 anos de um arqueólogo chamado [John E. Clark](#). Logo no início de seu discurso, ele mostrou todos os supostos anacronismos do Livro de Mórmon. E então disse: "Nossos críticos fizeram mais do que nós jamais poderíamos ter feito", porque eles apontaram todas essas coisas. Então os arqueólogos, desde então, encontraram todas essas supostas falhas no Livro de Mórmon ou anacronismos no Livro de Mórmon, e então ele mostrou como a resposta a eles inverteu tudo.

- 00:46: Foi muito interessante ver isso, agradecer aos críticos por apontarem coisas que precisam de mais estudos e que esclareceram. Você já teve essa sensação? Nunca mais vou fazer isso. Você acha que Joseph já teve isso? Nunca mais farei isso. Há um versículo que sempre adorei na Pérola de Grande Valor, apenas um pequeno comentário. Moisés 6:55: "E o Senhor falou a Adão, dizendo: Visto que teus filhos são concebidos em pecado, quando eles começam a crescer, concebe-se o pecado em seu coração e eles provam o amargo para saber apreciar o bom." E acho que muitos de nós passamos por isso. Não quero sentir assim novamente. Não quero fazer isso de novo. Há uma lição nisso, cuidadosamente estudada nos primeiros princípios.
- Hank Smith 00:47: Como parte de minha pesquisa de dissertação, tive a oportunidade de estudar alguns resumos de casos do Tribunal Supremo. Acabei de anotar isso aqui. Trata-se de [Anthony Kennedy](#), que foi juiz do Tribunal Supremo. Ele disse: "Para aqueles que estão recebendo críticas, ofereço o seguinte conselho. Encare a crítica como uma informação valiosa sobre como ser melhor, não como um ataque pessoal. Além disso, assuma a responsabilidade pela crítica em vez de ficar na defensiva."
- 00:47: E então isso me chamou a atenção, Rob, porque essa repreensão vem do Senhor Justice Kennedy: "Por fim, veja a crítica como uma oportunidade de trabalhar junto com o crítico para resolver o problema. Não se trata de uma situação adversa". Portanto, talvez essas repreensões divinas que vêm do Senhor possam ser vistas como oportunidades de trabalhar com o Senhor ainda mais de perto.
- Doutor Rob Eaton 00:47: Mesmo quando alguém está errado em sua maior parte, há um núcleo de verdade no que ele disse. Quando eu era vice-presidente de consolidação de sistemas em uma empresa controladora das empresas Blue Cross Blue Shield em Washington, Oregon, Idaho e Utah, eu tinha um colega, éramos colegas, ambos nos reportamos ao presidente da empresa, e ele me repreendeu um dia por 30 minutos e eu achei que aquilo foi totalmente despropositado. Foi a coisa menos profissional que já vi em minha carreira.
- 00:48: Ele ficou ofendido por eu não tê-lo consultado antes de fazer algo, achou que eu estava usurpando seu papel de alguma forma. E eu tive o bom senso de pedir desculpas, sem me defender, dizendo-lhe que faria melhor no futuro. Mas naquela noite, enquanto orava, acho que o que eu estava esperando era uma afirmação divina de que meu colega era um idiota e estava passando dos limites. Não tenho certeza de como fiz a oração

exatamente, mas acho que essa foi a essência dela, se eu fosse honesto. Senhor, você não o odeia tanto quanto eu?

00:48: Em vez disso, a resposta que recebi foi: sim, sim, ele estava passando dos limites. Mas para que você realize as coisas que eu quero que você realize, preciso que você faça melhor. E essa foi uma lição que nunca esquecerei. Que, em termos de comunicação e de evitar ofender desnecessariamente algumas pessoas, havia algumas coisas que eu poderia fazer para ser mais intencional e mais cuidadoso, e espero ter aprendido algumas lições com isso.

Hank Smith 00:49: Uau! John, como é a frase que alguém nos ensinou, o Senhor é fácil de agradar e impossível de satisfazer.

Doutor Rob Eaton 00:49: E fica claro nessas seções que Ele é um Deus de grande amor, mas também de grandes expectativas. Às vezes, minimizamos isso um pouco demais se nos concentrarmos exclusivamente na misericórdia e no amor de Deus e não em suas altas expectativas e justiça. Ele realmente chama Joseph e Martin à responsabilidade porque precisa que eles façam coisas extraordinárias.

John Bytheway 00:49: Se eu pudesse pular um pouco para o versículo 10, porque, rapaz, você leu essa parte, essa primeira parte, as obras, os desígnios, os propósitos de Deus não podem ser frustrados. No versículo quatro, você não considera os conselhos de Deus. Mas então, rapaz, versículo 10, lembre-se de que Deus é misericordioso. Portanto, arrependa-se do que você fez, que é contrário ao mandamento que eu lhe dei.

00:50: E essa frase, Hank, que você citou no manual da lição, você ainda é escolhido. Uma das perguntas difíceis que tenho ouvido por aí é: "Ei, eu fiz besteira. Será que minha bênção patriarcal ainda conta? E eu adoro essa frase, você ainda é escolhido e novamente chamado para a obra. Não sei se ela responde perfeitamente à pergunta de todos, mas adoro a ideia de que Pedro foi chamado de Rocha antes de vacilar e ainda é a Rocha, certo?"

Doutor Rob Eaton 00:50: E no versículo nove, Eis que tu és Joseph e foste escolhido para fazer a obra do Senhor, mas por causa de transgressão, se não ficares atento, cairás. Podemos colocar nossos próprios nomes, você é John, você é Hank, você é Rob, você foi escolhido e você ainda é chamado para fazer essas coisas em sua bênção patriarcal. Adoro essa percepção, John.

Hank Smith	00:51:	O Senhor é um bom professor não é? Seja mais cuidadoso. Seja mais cuidadoso da próxima vez.
Doutor Rob Eaton	00:51:	Vamos ler os versículos quatro a oito e quinze e dar uma olhada na essência da repreensão e ver o que aprendemos. Talvez possamos nos revezar na leitura. Vou ler o quarto. "Pois embora um homem tenha muitas revelações e tenha poder para realizar muitas obras grandiosas, contudo, se ele se vangloriar da própria força e ignorar os conselhos de Deus e seguir os ditames da própria vontade e de seus desejos carnis, cairá e trará sobre si a vingança de um Deus justo."
Hank Smith	00:51:	Versículo cinco. "Eis que essas coisas te foram confiadas, mas quão rigorosos foram os mandamentos que recebeste; e lembra-te também das promessas que te foram feitas, caso não os transgredisses."
John Bytheway	00:51:	Versículo seis. "E eis que frequentemente transgrediste os mandamentos e as leis de Deus e seguiste as persuasões dos homens!"
Doutor Rob Eaton	00:51:	Essa é a minha frase favorita em toda essa seção, voltaremos a ela, provavelmente porque é o conselho mais precioso do Senhor. "Pois eis que", versículo sete, "não deveis temer mais ao homem do que a Deus. Embora os homens desprezem os conselhos de Deus e desprezem suas palavras, ainda assim você deveria ter sido fiel; e ele teria estendido seu braço e o sustentado contra todos os dardos inflamados do adversário"; e até mesmo a Senhora Harris. "E ele teria estado com vocês em todos os momentos de angústia". E então o versículo 15, Hank?
Hank Smith	00:52:	"Pois permitiste que o conselho de seu diretor fosse pisoteado desde o princípio." Oh, cara!
John Bytheway	00:52:	está certo.
Doutor Rob Eaton	00:52:	Deus não se retrai. De fato, mais tarde ele tem coisas ainda mais duras a dizer sobre Martin. Não sabemos quando Martin leu pela primeira vez a revelação que conhecemos como Seção 3, mas ele certamente leu a Seção 5. Ele é chamado de homem iníquo e é dito que precisa se humilhar e se arrepender. Mas antes de falarmos sobre a reação de Joseph e Martin, o que chama a sua atenção nesse castigo divino? Que lições você acha que devemos extrair dessa dolorosa lição que Joseph aprende?

John Bytheway	00:53:	Vejo o Senhor dizendo: "A vontade de Deus, a sua vontade. Qual delas você vai escolher? Se escolher a minha, eu o apoiarei em tudo".
Hank Smith	00:53:	Ouço o Senhor dizendo no versículo oito: "Eu não teria deixado você sozinho. Talvez você tivesse perdido Martin como amigo. Talvez você lhe dissesse não e ele fosse embora para sempre. Eu teria estado ao seu lado".
John Bytheway	00:53:	Em todos os momentos de dificuldade.
Hank Smith	00:53:	Eu teria estado ao seu lado. Teria estendido meu braço e lhe dado apoio. Por que você estava tão preocupada em perder o Martin quando eu estava aqui pronto para ajudar?
Doutor Rob Eaton	00:53:	Acho que uma das perguntas mais importantes para todo discípulo de Jesus Cristo é, em última análise, de quem é a aprovação mais importante para mim? A quem eu quero agradar? Para um adolescente em uma festa, ele poderia perguntar: como meus amigos reagirão se eu for embora? Ou poderia se perguntar: como Deus se sentirá se eu ficar? A pergunta que escolhemos determina nosso comportamento. E aqui Joseph é ensinado a se preocupar mais com a aprovação de Deus do que com a de qualquer outra pessoa e a não seguir as persuasões dos homens.
	00:54:	Essa não é apenas uma questão de bem ou mal. Quando estava me candidatando para ensinar na Universidade de Brigham Young Idaho, fui escolhido como finalista e preparei uma lição com uma abertura para começar. Na verdade, senti que tinha sido inspirado com aquela abertura específica e a comentei com minha esposa e meu querido amigo Mark Beecher, dois dos professores cujas opiniões eu mais respeito na Igreja.
	00:54:	E ambos disseram: "É, essa não". Eu pensei em uma diferente e ambos disseram: "Está ótimo". Então, na noite anterior, no meu quarto de motel, eu estava praticando e me sentindo inseguro em relação a essa nova abertura que eu tinha. Oro e tenho uma impressão distinta. Eu já lhe dei a minha. Eu lhe dei o que eu quero que você use.
John Bytheway	00:54:	Uau!
Doutor Rob Eaton	00:55:	E optei por essa. Diane e Mark são santos, santos consagrados, então eu não estava escolhendo entre alguém que tentava me oferecer heroína e uma vida terrível. Eu estava escolhendo entre pessoas boas que tinham ótimas ideias e cujo julgamento

eu tinha grandes motivos para respeitar. E, no entanto, nesse caso, Deus me deu instruções diferentes e senti que estava quase me testando, dizendo que se eu quisesse sua ajuda e suas bênçãos, precisaria seguir o que ele estava me pedindo para fazer.

John Bytheway

00:55:

Uau!

Hank Smith

00:55:

Uau! Às vezes, em nossa casa, Rob, citamos Dumbledore como se ele fosse o décimo terceiro apóstolo, e ele faz uma ótima declaração para Neville Longbottom. Não sei se algum de vocês leu [Harry Potter](#), mas eu digo isso aos meus filhos na voz de Dumbledore, então isso pode soar um pouco brega, mas ele diz: "É preciso muita bravura para enfrentar seus inimigos, mas muito mais para enfrentar seus amigos".

00:55:

Foi isso que Joseph teve de fazer. Ele teve de voltar para Martin e dizer: "Eu amo você. Você é meu amigo. E não vou fazer isso". E isso exige muita coragem. Você pode pensar nos jovens de todo o mundo que precisam enfrentar seus amigos quando eles dizem: "Venha fazer isso. Vai ser divertido. Venha". Não, eu não vou. Você é meu amigo, mas não.

Doutor Rob Eaton

00:56:

É uma pena que não tenhamos tido Harry Potter em um ambiente espiritual. Harry, você não pode agradar a Deus sem perturbar Satanás. Foi isso [que o Élder Richard G. Scott](#) disse: "Você não pode agradar a Deus sem perturbar Satanás". [O Élder Lynn G. Robbins](#) disse: "Quando as pessoas tentam salvar a face dos homens, elas podem, sem querer, perder a face de Deus". Quero dizer, esse tem sido um problema para homens e mulheres naturais ao longo do tempo e, portanto, um ponto de frequente ênfase profética ao longo do tempo.

00:56:

Você mencionou em seu episódio anterior sobre isso, Hank, Isaías falando sobre isso no capítulo 51, versículos 12 e 13. "Quem és tu, para que temas o homem que há de morrer, e o Filho do Homem, que será feito como a erva?" Você está preocupado com o fato de que eles vão derreter. Você está preocupado com eles? Sério? Você me tem aqui, o criador do universo, e está preocupado em desagradá-los em vez de me desagradar? O que está pensando?

00:57:

Um dos versículos mais trágicos das escrituras para mim, dois versículos, João 12:42-43. Jesus ressuscitou Lázaro dos mortos no capítulo anterior. E João escreve: "Contudo, até muitos dos chefes creram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus, para não serem expulsos da sinagoga. Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus." Joseph

precisa se livrar do desejo de obter a aprovação de homens e mulheres e se concentrar com afinco na aprovação de Deus.

- John Bytheway 00:57: Hank, você consegue imaginar, por exemplo, se tivéssemos gravado um podcast inteiro... Quero dizer, esse manuscrito provavelmente levou dias, semanas, nem sei quanto tempo, 116 páginas. E se perdêssemos uma gravação de duas, três, quatro horas? Você consegue imaginar uma coisa dessas?
- Hank Smith 00:58: Você consegue imaginar? Sabe quem me vem à mente, John, é [a irmã Reyna Aburto](#), que estava conosco quando perdemos toda a sua gravação. Irmã Aburto, se você estiver por aí, ainda nos sentimos muito mal com isso. John, ela teve de voltar e regravar todo o episódio, e foi muito gentil. E isso foi o quê, umas duas horas de trabalho?
- John Bytheway 00:58: Isso foi há algumas horas.
- Hank Smith 00:58: Ficamos arrasados.
- John Bytheway 00:58: Ficamos mortificados e nos sentimos tão mal que ela teve de voltar e fazer tudo de novo. Vocês provavelmente já viram episódios de filme [Chosen](#). Meu personagem favorito nesses primeiros episódios é Nicodemus porque ele é muito conflituoso, especialmente quando sua esposa lhe diz: "Eu amo nossa vida". Ele está se apresentando no Simpósio. Todos o respeitam, mas ele está em conflito por dentro. Acho que ele é o meu ator favorito até agora. O que você acabou de dizer, Rob, é que eu poderia ser expulso da sinagoga, talvez a vida que minha esposa ama. Talvez eu esteja abrindo mão de tudo isso. Isso tornou tudo muito real para mim.
- Doutor Rob Eaton 00:59: Adoro o que o filme The Chosen faz ao destacar os convites do Salvador e inventar um convite fictício, mas observando como Pedro, Tiago, João e André reagem a esse convite, e depois Mateus, e depois Nicodemos, quase, mas ainda não. Mas para Nicodemos, a boa notícia, assim como para Martin Harris, é que não é o fim da história, mas ainda assim ressalta a noção de que, em algum momento de nossas vidas, todos nós temos que decidir se vamos seguir Jesus Cristo a algum custo social.
- Hank Smith 00:59: Steve, nosso fundador, Steve Sorensen, uma das primeiras vezes que o conheci, fui dar uma palestra para sua empresa na Califórnia, onde a maioria dos funcionários não é membro da igreja. E lá, Steve se levantou e começou a falar sobre o Élder Uchtdorf e o que ele aprendeu com o Élder Uchtdorf na Conferência Geral e fez uma citação dele. Olhei em volta e vi

todos aqueles não santos dos últimos dias fazendo anotações e ouvindo o que ele dizia. Ele não teve nenhum problema em declarar quem ele era.

01:00: Este é o meu amor. Isso é o que eu faço. Isso é o que todos nós podemos aprender com isso. Ele não estava dizendo a eles para se converterem. Não estava dizendo a eles que sua religião estava certa. Ele estava dizendo: "Vejam, aqui está algo que aprendi com esse grande líder religioso que eu tive". Eu tomei muita coragem com isso, porque desde cedo me disseram que, se eu quisesse ser um orador público, teria de escolher entre ser um santo dos últimos dias declarado ou poderia escolher ser um orador público, mas não poderia fazer as duas coisas porque uma prejudicaria a outra.

01:00: Nunca me esqueci desse momento. Aqueles que conheciam Steve sabiam que ele não tinha vergonha de ensinar. De fato, no funeral de Steve, seus filhos sabiam que a maioria das pessoas que estavam ouvindo não eram santos dos últimos dias. E todos eles disseram basicamente a mesma coisa: "Se meu pai estivesse aqui e tivesse a atenção de todos vocês, ele iria querer que eu lhes falasse sobre o Livro de Mórmon, então é isso que vou fazer". Foi muito impressionante. E depois quero falar de outro amigo, que todos nós amamos. Seu nome é Kerry Muhlestein.

01:01: Vocês sabem como Kerry Muhlestein é brilhante. Sua dissertação em egiptologia na Universidade de Califórnia em Los Angeles ganhou todos os tipos de prêmios. Depois, Kerry teve de decidir se iria apoiar publicamente a igreja, especificamente a Pérola de Grande Valor, como egiptólogo. Ele me contou, disse que houve um momento em que eu ia enviar um artigo e ele pediu à esposa que viesse. Você quer bater isso comigo porque isso vai acabar com a minha credibilidade junto aos egiptólogos do mundo todo? E eles bateram juntos. É nisso que acreditamos. É assim que eu sou.

Doutor Rob Eaton 01:02: Na verdade, quando eu estava em seu programa há alguns anos atrás, eu tinha uma pequena forma de incluir João 14:6. Não há outro caminho. Eu estava mergulhando o dedo no pé, e ainda estou nas águas do ensino em outras universidades para professores sobre aprendizado e ensino e fui abençoado com algumas oportunidades de ser palestrante principal.

01:02: Mas me ocorreu que, se alguém me procurasse no Google, por ter visto meu livro ou me visto em algum lugar, a primeira coisa que encontraria seria minha participação em seu podcast, ouviria e como reagiria se me ouvisse defendendo e explicando

o Salvador, dizendo: "Não há outro caminho". E tive a nítida impressão de que sim, tanto faz. Essa é a verdade que preciso que você ensine.

01:02: Não se preocupe com essas consequências. Elas não importam. De fato, acho que uma das melhores maneiras de resistir à pressão dos colegas ou de sucumbir ao desejo de ser aprovado pelos outros é seguir o conselho do Profeta, pensar de forma celestial. Quando tenho essa perspectiva eterna, preocupo-me muito menos com as consequências do momento. Adoro a pós-ressurreição, não a ressurreição dele, mas a ressurreição do Salvador, Pedro.

01:03: E em Atos 4:19-20, ele recebe uma ordem de mordada do Sinédrio, que poderia ordenar que ele fosse morto, assim como Jesus. E ele diz: "Sim, se é justo, aos olhos de Deus, ouvir-vos mais do que a Deus, decidam vocês. Eu vou com Deus. E o que você vai fazer? Me matar? Eu ressuscitarei, ao que parece. Vocês não têm nada contra mim, rapazes. Vou pregar, e boa sorte com o que quer que estejam fazendo lá, pois não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos. Isso é pensar celestial.

Hank Smith 01:03: Isso é lindo.

Doutor Rob Eaton 01:03: Hank, ouvir sobre o irmão Sorensen fazendo isso me faz lembrar de uma ocasião em que perguntei à orientadora de estágio na Faculdade de Direito de Stanford se eu deveria manter minha missão na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em meu currículo ou se precisava tirá-la. Ela não era membro da igreja e disse: "Rob, diga-me, ser mórmon é uma parte importante da sua vida?" E eu disse: "De fato, é".

01:04: Ela disse: "Eu meio que suspeitava disso. Então, se um escritório de advocacia odiasse os mórmons, quando você iria querer descobrir isso? Eu o manteria". Adoro esse conselho de que isso é parte integrante de quem você é. Você não quer entrar sorratamente em um escritório de advocacia e depois ter que tentar esconder isso. Deixe que eles saibam quem você é. Certifique-se de não acabar em um lugar onde isso não funcione para eles.

Hank Smith 01:04: Rob, você entendeu isso na Seção 3. Você está do meu lado ou não? Se você está do meu lado, então fique do meu lado.

Doutor Rob Eaton 01:04: Adoro o versículo 15. Talvez seja o único lugar nas escrituras em que temos isso. Deixe-me ser o diretor que está dando as

ordens aqui. Isso é muito importante. Minha esposa e eu concordamos em uma coisa. Ela é de São Francisco, passou a primeira infância em Maryland e, depois, o segundo grau e o ensino médio em Evansville, Indiana. Eu cresci na região de Seattle. Uma coisa com a qual concordamos foi que não moraríamos em uma área predominantemente dos santos dos últimos dias. Passamos a maior parte de nossa vida de casados morando em Rexburg, Idaho, e agora em Payson, Utah, e adoramos.

01:05: Sou grato pelo fato de que, em algum momento, paramos de dar as ordens e simplesmente perguntamos a Deus: "Para onde queres que vamos? E fomos muito abençoados por deixar Deus ser o diretor de nossas vidas e não tentar dirigi-lo. Mais uma vez, espero que essa seja a grande conclusão que os ouvintes tenham: Martin é incrivelmente bem no final e permanece firme como testemunha do Livro de Mórmon até o fim de sua vida.

01:05: Dito isso, enviei um e-mail a alguns colegas da história da igreja sobre o versículo 12, dizendo: há alguma evidência de que malvado significava algo diferente para os leitores em 1828 do que significa hoje, porque isso parece difícil? Na verdade, os dois responderam com algumas ideias interessantes, dizendo que talvez não precisemos diluir isso e tentar explicar. Na verdade, meu amigo John Thomas me indicou essa palestra recente de [John Tanner](#), que trabalhou na Universidade de Brigham Young e depois na Universidade de Brigham Young-Havaí, mas ela é fascinante.

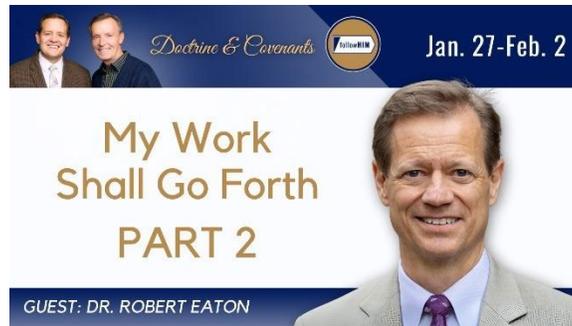
01:06: Ele disse: "Na Igreja, parecemos relutantes em falar sobre o pecado. Normalmente, falamos com eufemismos que reduzem o pecado a erros, enganos, fraquezas, falhas, deslizos e coisas do gênero." John Tanner continua: "Quando de fato falamos sobre pecado, é em referência a transgressões discretas, como se o problema fosse apenas nossos pecados individuais. Raramente falamos sobre a pecaminosidade, mas o que precisa ser consertado vai além de erros e falhas. Vai além até mesmo de nossos pecados individuais. O que precisamos para nos acertar com Deus é mais profundo do que isso.

01:06: É com gratidão que vemos o alcance e o poder da expiação que Cristo torna possível. Cristo não apenas perdoa os pecados, mas é capaz de erradicar a pecaminosidade e nos libertar de sua escravidão. Ele não apenas apaga manchas e impurezas específicas, mas também cura nosso quebrantamento e nos torna íntegros. Sua expiação não apenas satisfaz as exigências da justiça, mas redime nossa natureza decaída. Portanto, acho

que não precisamos nos desculpar pelo fato de o Senhor chamar Martin de perverso quando ele nos disse, por meio do rei Benjamim, que os homens e mulheres naturais são todos inimigos de Deus.

- 01:07: Adoro o que Aleksandr Solzhenitsyn escreveu: "A linha que separa o bem e o mal não passa por estados, nem por classes, nem por partidos políticos, mas sim por cada coração humano e por todos os corações humanos". Isso era verdade para Joseph e para Martin, e é verdade para nós. Podemos ter alguma esperança no fato de que o Senhor chamou esse homem iníquo para ser uma das três testemunhas, e Ele usará você e eu, apesar de nossos pecados, quando aproveitarmos Seu convite misericordioso para nos arrependermos e nos achegarmos a Ele.
- 01:07: E na Seção 5, temos o resto da história contada por Martin Harris, pois tanto ele quanto Joseph respondem bem a essa correção de curso divina. E, francamente, aprender a reagir bem à correção de curso divina pode ser uma das qualidades mais importantes que devemos desenvolver como discípulos de Cristo.
- Hank Smith 01:08: Rob, você não acha que chamar o pecado de pecado nos ajuda a ter uma visão clara para fazer escolhas? Penso em Joseph do Egito, Gênesis 39. Ele não diz: "Como pude cometer um deslize como esse?" Ele diz: "Como pude fazer essa grande maldade e pecar contra Deus?" Como ele vê claramente que se trata de um pecado, isso lhe dá a motivação para dizer: "Não posso fazer isso".
- Doutor Rob Eaton 01:08: Não podemos nos arrepender totalmente quando minimizamos o pecado, especialmente o nosso próprio pecado.
- John Bytheway 01:08: Bem, eu adiei o homem natural, mas ele continua voltando.
- Hank Smith 01:08: A seguir, a segunda parte deste episódio.
- Doutor Rob Eaton 01:08: Uma irmã na ala que tinha um filho com um caso grave de paralisia cerebral, portanto, ele estava preso a uma cadeira de rodas. Ela era mãe solteira e também tinha outros filhos adotivos. Ela desenvolveu alguns problemas de coluna, por isso não conseguia colocá-lo na banheira sozinho. Ela pediu ao bispo que solicitasse duas pessoas todos os sábados à noite para ajudar a colocar Sammy na banheira. Nós aparecemos na primeira noite. Garoto de 17 anos. Ele não tem treinamento clínico. E tivemos de tirar a roupa de Sammy.

01:09: Acho que ele tomava banho uma vez por semana. Então, lá está ele sem roupas. Tentamos levá-lo até a banheira, tocando-o o mínimo possível. Isso está fora de nossa zona de conforto. Nós o colocamos na banheira. Dissemos a ela: "Ei, temos o Sammy na banheira", e ela disse: "Sim, vá em frente e dê um banho nele. Estou preparando o jantar". E nós pensamos: "O quê? Dar banho nele? O quê?"



- John Bytheway 00:00: Bem-vindo à segunda parte com o Doutor Rob Eaton, Doutrina e Convênios, seções três a cinco.
- Doutor Rob Eaton 00:00: Eu estava lendo isso como um evento extraordinário, mas oito meses depois, quando Martin vai para Harmony e agora tem um pedido ainda mais audacioso, na verdade, ele agora está dizendo: "Eu gostaria de ver as placas". Sua esposa abriu um processo por fraude contra Joseph. Ele gostaria de ver as placas antes de pedir o manuscrito emprestado por um tempo. Portanto, na [seção cinco](#), versículo 21, esse é aparentemente um processo em andamento para Joseph Smith que ele ainda não concluiu oito meses depois. Da mesma forma, Martin fez progressos e foi informado que, condicionalmente, ele poderia ser uma dessas três testemunhas se se arrependesse. Então, os versículos 11 a 13 e 18, John, você poderia ler esses quatro? Então, do 11 ao 13 e vou ler o 18 na seção cinco agora.
- John Bytheway 00:00: 11 a 13?
- Doutor Rob Eaton 00:00: Sim.
- John Bytheway 00:00: "E ao teu testemunho serão acrescentados os testemunhos de três de meus servos, que chamarei e ordenarei, a quem mostrarei essas coisas; e serão enviados com minhas palavras, dadas por teu intermédio. Sim, saberão com certeza que essas coisas são verdadeiras, porque dos céus lhes declararei. Dar-lhes-ei poder para verem e considerarem essas coisas como são."
- Doutor Rob Eaton 00:01: "E o testemunho delas também irá condenar esta geração, se contra elas endurecer o coração", versículo 18, "
- 00:01: Mas, antes de conseguir fazer isso, Martin é informado de que precisa se humilhar ainda mais. No versículo 24, "Eis que lhe digo que ele se exalta a si mesmo e não se humilha suficientemente perante mim; mas se prostrar-se perante mim e humilhar-se em fervorosa oração e fé, com o coração sincero,

então permitirei que veja as coisas que deseja ver." E, oh, que visão ele tem.

00:01: E então o versículo 28: "E agora, se ele não se humilhar", e isso remete ao que Hank estava dizendo, "e não me reconhecer as coisas erradas que fez". Portanto, ele não poderia dizer: "Sim, mas eu sou a vítima aqui. Veja, eu estava preso nessa situação terrível". Na verdade, tanto Martin quanto Joseph poderiam ter dito: "Eu sou a vítima aqui", mas o Senhor está dizendo: "Você precisa confessar, precisa reconhecer o que fez de errado. Vocês se comprometeram a fazer algo e quebraram esse compromisso". E continua no versículo 28: "E agora, a não ser que se humilhe e reconheça perante mim os seus erros e faça convênio comigo de que guardará meus mandamentos e exerça fé em mim, eis que lhe digo que não verá essas coisas, porque não lhe permitirei ver as coisas de que falei".

John Bytheway 00:02: Enquanto você está falando, fico repetindo em minha mente o filme Testemunhas. Eles fizeram um trabalho muito bom ao mostrar isso. Eles estão todos lá dentro esperando para comer e Martin Harris está do lado de fora, perto da cerca, como você descreveu, e ele não quer entrar, e a maneira como eles retrataram isso eu achei muito, muito bem feita. Você pode obter Testemunhas nas Escrituras Vivas. Acho que também está no Amazon Prime, e você pode assistir à representação do momento em que Martin entra para comer e finalmente diz a eles: "Perdi minha alma. Perdi o manuscrito".

Doutor Rob Eaton 00:03: Assisti ao filme Testemunhas em preparação para este episódio, gostei muito e foi instigante. Por coincidência, também ouvi anteriormente o livro de Susan Easton Black, [Undeniable \(Inegável\)](#), uma maravilhosa visão geral concisa do processo das três testemunhas e da vida de cada uma delas. Aprendi coisas que não sabia antes. Muito bem feito.

00:03: Ao nos concentrarmos em suas vidas, como todos sabem, é interessante que cada um dos três tenha deixado a Igreja e, ainda assim, permanecido fiel ao seu testemunho do Livro de Mórmon. Em seguida, [o Élder Oaks](#), em seu discurso O O Testemunha, disse que os três seguiram caminhos separados, sem nenhum interesse comum em apoiar um esforço de conluio, mas até o fim de suas vidas, períodos que variam de 12 a 50 anos após suas excomunhões, nenhuma dessas testemunhas se desviou de seu testemunho publicado ou disse qualquer coisa que pudesse lançar qualquer sombra sobre sua veracidade.

- 00:04: Sabemos que a evidência intelectual por si só não será suficiente para mudar a mente das pessoas. De fato, no versículo sete da seção cinco, o Senhor lhe diz: "Joseph, se você mostrar as placas às pessoas, isso não convencerá os de coração duro". E sabemos, pelo capítulo dois de primeiro Coríntios, os maravilhosos ensinamentos de Paulo no site , que é somente por meio do Espírito que obtemos um testemunho duradouro das verdades espirituais.
- 00:04: [O Élder Bednar](#) disse: "Um testemunho da verdade pelo poder do Espírito Santo que convidamos a entrar em nossa alma produz um conhecimento e uma iluminação espiritual, uma convicção mais segura, mais poderosa e mais duradoura do que aquela que pode ser recebida apenas por meio da visão, da audição, do toque ou de argumentos racionais". Mais ou menos como um mingau de aveia espiritual, as coisas que permanecem com você são as convicções nascidas do Espírito.
- 00:04: Mas, dito isso, o Senhor vê os depoimentos das testemunhas como tendo um papel importante, talvez dando às pessoas uma razão intelectual para parar e levar essa história a sério e, em seguida, realizar o trabalho que será necessário para que elas eventualmente recebam esse testemunho espiritual, porque Ele continua a nos fazer publicar os depoimentos das três e oito testemunhas com o Livro de Mórmon, onde quer que ele seja publicado.
- John Bytheway 00:05: Estamos olhando para trás há algumas centenas de anos, mas pense nas comunidades daquela época com aquelas testemunhas, os três e os oito, aquele cara que mora na rua de baixo, o quanto isso pode ser mais poderoso do que quando elas estão bem ali e estão entre vocês em sua vizinhança. Sempre pensei, na época, no que isso significava para eles. Adoro a frase que Alma usa: "Se vocês derem lugar", adoro essas duas palavras. E sinto que, talvez, ao ler esses testemunhos dos três e dos oito, eu tenha lido como eles são diferentes. Tenho certeza de que falaremos mais sobre isso, e se isso pode permitir que você dê espaço para passar de "duvido" para "imagino". Ah, esse pequeno passo de "eu duvido" para "eu me pergunto". Oh, pode dar lugar.
- Doutor Rob Eaton 00:05: A todos que estão ouvindo e que ainda não estudaram o Livro de Mórmon e não o levaram a sério, vocês podem fazer esse convite? Façam esse exercício de e se abram sua mente e seu coração o suficiente para contemplar a possibilidade de que realmente havia placas e, em seguida, estudem o Livro de Mórmon com seriedade e perguntem a si mesmos: o que parece mais provável que o jovem Joseph Smith, com educação

tão limitada em um período de tempo tão curto, cerca de 66 dias úteis, tenha produzido essa obra extraordinária e mentido sobre como a fez ou que vocês estejam realmente lendo as palavras de Néfi e Jacó, Mórmon, Alma e Morôni. Veja o que lhe parece mais plausível e depois leve essa resposta para o alto da montanha, se quiser, para o Senhor e pergunte: "Será que acertei?" E quando você pergunta com fé e real intenção, por meio do poder do Espírito Santo, Morôni nos promete, você pode vir a conhecer a veracidade do Livro de Mórmon, assim como Martin o aprendeu por si mesmo. Mesmo que não recebamos os anjos, saberemos por meio do Espírito com a mesma certeza de sua veracidade.

- Hank Smith 00:07: John, você se lembra de nosso episódio com [Joe Spencer](#) sobre Segundo Néfi 27? Não pode ser sobre o livro, tem de ser sobre as palavras do livro.
- John Bytheway 00:07: Muito bom.
- Hank Smith 00:07: Também colocaremos um link para isso em nossas notas do programa. Há muitos extras que você poderia assistir esta semana, mas esse episódio com o Doutor Spencer realmente mudou a forma como eu vejo: "Ei, por que não podemos mostrar as placas para todo mundo?" Porque não se trata do livro, mas das palavras do livro. As placas podem convencê-lo, mas as palavras o convertem.
- John Bytheway 00:07: E por falar nos desígnios de Deus a longo prazo, quem o Segundo Néfi 27 está citando? Isaías, que viu um livro que estava selado e que seria falado sobre os telhados.
- Doutor Rob Eaton 00:07: Então, John, você já falou um pouco sobre o resto da história da vida de Martin Harris, mas deixe-me dar uma rápida passada. Ele e Joseph respondem, novamente, bem a algumas repreensões bastante severas do Senhor e isso permite que Martin tenha o privilégio, três meses depois, de se tornar uma das três testemunhas. E, novamente, adoro como isso é retratado no filme Testemunhas. Em agosto de 1829, ele hipoteca sua fazenda, que mais tarde terá de vender para financiar a publicação do Livro de Mórmon. Em junho de 1830, ele e sua esposa se separam e nunca mais se reencontram. Se Martin teme perder sua esposa, o medo é bem fundamentado. Ele faz um sacrifício extraordinário para ser fiel ao que Deus lhe pediu para fazer aqui, ao custo de seu casamento.
- 00:08: Em 1835, ele e duas outras testemunhas selecionam e ordenam os homens que, por fim, se tornam o Quórum dos 12 Apóstolos, mas em 1837 ele se desentende com Joseph por causa do

fracasso da Sociedade de Segurança de Kirtland e é excomungado. Em seguida, ele passa dos Shakers para os Strangites, para a Igreja de Cristo, e serve como zelador do Templo de Kirtland por muitos anos. Outra coisa pela qual devemos ser gratos a ele. E, finalmente, após vários convites em 1870, ele se junta novamente aos santos em Utah, é batizado novamente, morre em 1875 e, assim como as outras duas testemunhas, suas palavras finais são literalmente seu testemunho do Livro de Mórmon. É como se eles sentissem que sua salvação depende de serem testemunhas valentes.

00:09: [O Élder Cook](#) sugeriu que talvez o nosso também o faça, não em relação ao Livro de Mórmon, mas em termos de sermos testemunhas de Cristo. Ele ensinou que em todas as coisas devemos nos lembrar de que "ser valentes no testemunho de Jesus", citando Doutrina e Convênios 76, versículo 79, é o grande teste de divisão entre os reinos celestial e terrestre. Queremos ser encontrados no lado celestial dessa divisão". Deus tem grandes expectativas em relação a todos os seus servos, mas especialmente em relação àqueles a quem confia responsabilidades sagradas. E, felizmente, ele não é apenas justo, mas também misericordioso. Portanto, quando pecamos, se nos arrependemos e recebemos a correção divina, bem, ele nos abençoa com segundas e terceiras chances e oportunidades ainda maiores.

00:10: E o Salvador convida todos nós que seguimos a servir de testemunhas como Joseph, a servir de testemunhas de Cristo e de Seu sacrifício expiatório e de Seus ensinamentos do Pai Celestial e de Seu plano e de Sua misericórdia, da restauração e dos profetas vivos. É um privilégio, como foi para Martin Harris, servir como testemunha do Livro de Mórmon para todos nós que seguimos Jesus Cristo servir como Suas testemunhas, mas isso exige que nos importamos mais com o que Deus pensa de nós do que com o que qualquer outra pessoa pensa de nós.

Hank Smith 00:10: Rob, uma coisa que acho interessante no final da seção cinco é que o Senhor diz no versículo 34: "Sim, vamos parar aqui por algum tempo. Eu providenciarei os meios pelos quais você poderá realizar o que lhe ordenei". O Senhor já havia colocado em prática o processo com Oliver Cowdery. "Tenho outra maneira de fazer isso. Sim, você pecou. E não se preocupe, vou providenciar meios para que minha obra prossiga. Vai dar tudo certo."

Doutor Rob Eaton 00:11: Quando você pensa nisso, juntamente com João falando sobre como Isaías foi inspirado séculos antes a fazer isso, Mórmon foi inspirado a traduzir e incluir o primeiro e o segundo Néfi, com

um propósito sábio que ele não conhecia. Isso me faz lembrar de algo que [o Presidente Eyring](#) dizia frequentemente quando lhe entrevistei para sua biografia: "Deus joga xadrez de dimensões infinitas". Vemos isso acontecendo aqui.

- John Bytheway 00:11: É quase como se os desígnios de Deus não pudessem ser frustrados ou algo assim.
- Doutor Rob Eaton 00:11: Falando de Oliver Cowdery, é interessante conhecer sua história e como ele acabou em Harmony, Pensilvânia, literalmente na porta do profeta. Joseph Smith Sênior., que é um personagem interessante na história da Igreja, digamos que seu currículo é bem diferente do dos atuais membros da primeira presidência e do Quórum dos 12. Ele não era um cirurgião cardíaco, jurista ou líder acadêmico de classe mundial. Ele lutou para sobreviver como fazendeiro e, ainda assim, eu o amo como uma espécie de substituto para todos nós na Igreja, quando ele recebe a revelação que se torna a seção quatro. Ele tem uma pergunta sobre qual é o seu papel em qualquer coisa que esteja acontecendo.
- 00:12: Em fevereiro de 1828, ele viaja mais de 120 milhas até Harmony para ver seu filho e buscar a orientação do Senhor. Naquela época, ele e a esposa tinham um hóspede em sua casa que os estava importunando com perguntas sobre Joseph e as placas e, francamente, não tinha dado certo quando eles falaram publicamente sobre essas coisas no passado e eles estavam compreensivelmente receosos. Eles não lhes deram muitas informações. Mas depois de receber a revelação que hoje conhecemos como seção quatro, Joseph Smith Sênior volta para casa e se abre, e aparentemente ele e Lucy se abrem e testificam de forma tão eficaz que esse jovem fronteiroço recebe um testemunho espiritual tão forte que o impele a fazer aquela viagem de mais de 120 milhas até Harmony, Pensilvânia. E é assim que Oliver Cowdery acaba chegando à porta de Joseph.
- 00:13: Joseph Smith Sênior. torna-se, na verdade, um dos primeiros membros missionários desta dispensação e esse é um dos pontos principais que quero destacar com essa seção: embora seja maravilhoso para os missionários de tempo integral, é ótimo para todos nós que compartilhamos o evangelho. Francamente, é uma carta para qualquer um de nós que queira servir no Reino de Deus.
- Hank Smith 00:13: Como você disse, essa não era uma seção missionária originalmente. Não há igreja, não há serviço missionário.

- Doutor Rob Eaton 00:13: Sim, não havia chamados, muito menos crachás. A igreja ainda não havia sido organizada. Por isso, acho que esse é um exemplo doce, mas importante, de como podemos tirar mais proveito desse texto, mais proveito dessa revelação, quando entendemos sua história de fundo. Isso não foi entregue apenas aos missionários do CTM, embora certamente seja relevante para eles.
- Hank Smith 00:14: Robert, podemos ver versículo por versículo?
- Doutor Rob Eaton 00:14: Vamos lá. John, você poderia começar lendo o versículo um?
- John Bytheway 00:14: Com certeza. "Agora eis que uma obra maravilhosa está para iniciar-se entre os filhos dos homens."
- Doutor Rob Eaton 00:14: [O Presidente Nelson](#) ensinou que não há nada acontecendo na Terra neste momento que seja mais importante do que isso, referindo-se à coligação de Israel em ambos os lados do véu. Não há nada de maior importância, absolutamente nada.
- 00:14: Minha esposa e eu adoramos servir como presidente de missão, mas é exaustivo. Alguns dias depois de voltarmos para casa, alguém nos perguntou: "Vocês sentem falta disso?" E eu pensei: "Você já correu uma maratona? Cinco minutos depois, você não está ansioso para correr a maratona novamente, embora esteja muito feliz por tê-la feito". Mas se você deu tudo de si, está emocionalmente esgotado, às vezes até mesmo no meio da corrida, eu me vi talvez muito consumido pelos aspectos mais desafiadores do chamado, mas em um domingo tive um dia muito agradável em que pude usar um pouco do meu alemão, pude me conectar com uma mulher cujo marido ainda não era membro, mas que vinha fielmente à igreja há anos. O batismo dela foi realizado sete anos depois daquele domingo.
- John Bytheway 00:15: Uau.
- Doutor Rob Eaton 00:15: Foi há muito tempo. Eu estava falando no sacramento, senti-me abençoado e guiado pelo Espírito e o Espírito sussurrou para mim, isso foi apenas alguns meses depois da metade da nossa missão. "Este é o chamado dos seus sonhos. Por que está se lamentando? Aproveite as partes boas". Esse foi um conselho realmente útil e transformador para que eu me concentrasse na alegria de servir no Reino de Deus e não nos aspectos mais difíceis e emocionalmente desafiadores do chamado.
- Hank Smith 00:15: Sim, nós nos cansamos no trabalho porque somos mortais, mas não precisamos nos cansar do trabalho.

- Doutor Rob Eaton 00:15: Versículo dois, deixe-me ler a primeira parte dele. Faremos uma pausa, porque quero ouvir o que John tem a dizer sobre embarcar. "Portanto, ó vós que embarcais no serviço de Deus."
- Hank Smith 00:16: John, a razão pela qual você sabe tanto sobre esse versículo é porque escreveu um excelente discurso, que já ouvi muitas vezes, não foi o tema dos jovens há quatro anos atrás?
- John Bytheway 00:16: Sim. E foi aí que descobri algumas coisas interessantes. Em primeiro lugar, [embarcais](#), como eu disse, aparece apenas uma vez em todas as escrituras. Você pode encontrá-lo em uma sinopse, o texto em itálico antes de um capítulo, mas no texto real das escrituras, uma única vez. Quando procurei no dictionary.com, ele dizia algo como embarcar em um navio, aeronave ou veículo, como em uma viagem.
- 00:16: E eu ri em voz alta porque pensei que não se pode embarcar. Se você entrar em um avião e ele partir, isso pode causar um grande desconforto físico. Não se pode entrar em um navio e sair. É uma espécie de sensação de estar com os dois pés dentro. Se você vai embarcar e quando continuar, "procure servi-lo de todo o coração, poder, mente e força", quero dizer, isso soa como entrar com os dois pés, "para que, no último dia, vocês possam permanecer irrepreensíveis diante de Deus".
- Hank Smith 00:17: John, já ouvi essa palestra muitas vezes. Quero que todos ouçam sobre a Halfway Harvey.
- John Bytheway 00:17: Certo. Havia dois garotos, que eram vizinhos, chamados Marvin e Harvey, ou Marvin e Harv. Certa noite, Marvin foi para a cama, dormiu uma noite inteira, levantou-se, tomou banho, vestiu-se completamente, tomou um café da manhã e disse à mãe: "Eu te amo com todo o coração", foi para a escola, onde assistiu a todas as aulas, almoçou, depois foi para o treino de futebol americano, onde era um zagueiro, voltou para casa, jantou, leu as escrituras e foi dormir. Agora, seu vizinho Harvey, seus amigos o chamavam de Halfway Harvey porque ele parecia fazer tudo pela metade. Ele se levantou certa manhã, ainda meio dormindo depois de meia noite de sono, e se vestiu pela metade. Pense nisso. Ok, isso já é tempo suficiente. Fez metade do café da manhã e disse à mãe: "Eu te amo com metade do meu coração". Não sabemos como foi isso.
- 00:18: Ele foi até a metade do caminho para o ponto de ônibus. Ele disse ao motorista do ônibus: "Você não pode me encontrar na metade do caminho?" E então ele foi para metade das aulas, almoçou metade do tempo. Depois disso, foi para o treino de futebol, onde era meia-atacante. Depois, foi para casa na

metade do caminho, comeu metade do jantar, leu metade das escrituras, fez metade de uma oração e caiu no sono. Agora, se você acha que essa é uma história estranha, você não sabe nem a metade, você deveria conhecer a tia Quase. Fomos visitá-la uma vez, mas só chegamos até a metade do caminho.

00:18: De qualquer forma, quero ler a escritura da maneira que o Halfway Harv talvez a leia. "Portanto, vós que estais a meio caminho do serviço de Deus, vede que o sirvais com metade do vosso coração, metade do vosso poder, metade da vossa mente e metade da vossa força", aqui está a parte assustadora, "para que possais estar sem culpa diante de Deus no último dia". Se você ler dessa forma, é como se dissesse: "opah", não é? Porque, a princípio, soa um pouco assustador, "Todo o seu coração, poder, mente e força", mas quando você lê, essa parte do meio do caminho, você pode dizer: "Sim, eu também não quero fazer isso". Não queremos ser o Harvey da metade do caminho, por isso queremos embarcar.

Doutor Rob Eaton 00:19: John, sua história de halfback e fullback me lembra o futebol da sétima série. Eu sou um cara pequeno. Eu era o menor do time de futebol da sétima série. Não tínhamos um número suficiente de alunos da sétima série, então jogávamos com os alunos da oitava série. Naquela época, quando as pessoas estavam crescendo, os alunos da oitava série eram maiores e o maior aluno da oitava série era Eugene Tufts. Fizemos um exercício em que nos alinhamos em filas simples e nos posicionamos com o cara, o líder de cada fila, a cerca de 3 metros de distância um do outro. Eles nem sequer designavam uma linha como ataque e outra como defesa. Eles apenas diziam: "Preparar, preparar", você se posicionava, eles apitavam e vocês corriam uns contra os outros. Mas foi isso que fizemos. Então, estávamos nos alinhando para correr uns contra os outros.

00:19: Enquanto estou na fila, só tenho um pensamento: "Qualquer um, menos Eugene Tufts, por favor, não Eugene Tufts". Ele era o maior e mais forte aluno da oitava série. Chego lá e, com certeza, é o Eugene. Então, comecei a pensar sobre isso em minha mente de sétimo ano e pensei: "Talvez se eu correr mais ou menos na metade da velocidade, não vai doer tanto". Eu não entendo as leis da física, mas doeu tanto no impacto com o Eugene quanto no impacto nas minhas costas quando atingi o chão depois de passar pelo ar. E, para piorar a situação, o técnico veio, ficou em cima de mim, gritou comigo e me fez dar mais uma volta.

00:20: Estou pensando: "Eugene me machucou. Grite com ele. Por que está gritando comigo?" Mas ele estava gritando comigo, não

porque eu não fosse grande ou forte o suficiente, mas porque eu não era corajoso o suficiente, porque entrei pela metade. Na verdade, aprendi um princípio estranho, e não conheço a física disso, mas pelo menos na defesa, não, mesmo no ataque, quando você inicia o contato, dói menos. Quando eu me empenhava ao máximo como jogador de futebol, era mais agradável, e o mesmo acontecia com nossos missionários de tempo integral. Alguns, não muitos em nossa missão, e isso não durou muito tempo, eles mudaram rapidamente, mas alguns pareciam ter o objetivo de fazer o mínimo de trabalho possível sem se meter em problemas, e suas missões acabaram sendo mais dolorosas para eles durante esse período do que quando embarcaram e se dedicaram totalmente e disseram: "Vou servir a Deus com tudo o que tenho". Há muito mais alegria e bênçãos muito maiores.

00:21: Na verdade, se eu traçasse um gráfico das bênçãos e do esforço, você poderia ficar tentado a pensar que é uma linha reta, que se você for 75% obediente, receberá 75% das bênçãos. E isso não é doutrina, é apenas minha opinião e minha experiência, mas acho que será um gráfico curvo em que um número desproporcional das bênçãos de Deus virá quando nos aproximarmos do final do espectro, não quando formos perfeitos, mas quando nos empenharmos ao máximo, quando nos esforçarmos para servi-Lo com todo o nosso coração, poder, mente e força. Há um número excessivo de bênçãos que recebemos quando realmente fazemos isso.

John Bytheway 00:22: Sei que isso não se aplica apenas aos missionários de tempo integral, mas é nisso que penso, porque me lembro de que parece que aqueles que conseguiram colocar os dois pés no campo missionário, na verdade, era mais fácil quando voltavam para casa e diziam: "O que vem a seguir?" do que se estivessem apenas na metade do caminho. E se você estiver ouvindo e pensando: "Estou na metade do caminho", você ainda é escolhido, basta colocar o outro pé, ser um zagueiro.

Doutor Rob Eaton 00:22: Novamente, Joseph Smith Sênior recebe esse conselho e nenhum chamado. Agora, eu adoro chamados. Eles são uma característica marcante e poderosa de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Eles nos dão foco e fazem com que nos esforcemos e façamos o bem e nos tornemos bons de uma forma que, de outra forma, não faríamos. Eu jamais teria ido voluntariamente a um acampamento com jovens de 12 e 13 anos sem um chamado que me levasse a fazer isso, e jamais teria desenvolvido parte da paciência que espero ter desenvolvido ao longo do caminho e o amor que realmente tenho por aqueles jovens. Talvez um perigo dos chamados na

igreja, culturalmente, seja o fato de que podemos nos tornar muito dependentes deles para nosso crescimento espiritual e, assim, nosso crescimento espiritual pode simplesmente seguir nosso chamado. Portanto, se for um chamado que realmente exige muito da alma e consome muito tempo, teremos crescimento. Mas quando somos liberados, meio que nos aposentamos e não fazemos muito.

00:23: O Salvador pede a seus seguidores que se engajem ansiosamente em uma boa causa, mesmo sem atribuições formais. Meu pai ensinou jornalismo durante sua carreira na Green River Community College e, no verão, às vezes trabalhava como repórter e, pelo menos em uma ocasião, como repórter freelancer. Isso significava que ele não recebia salário. Ele tinha de encontrar histórias por conta própria, em vez de apenas fazer o que o editor lhe designava, e depois vendia essas histórias para um jornal. Minha esposa e eu conversamos sobre como fazer essa transição do alto nível de andaimes que os missionários de tempo integral têm para andaimes muito pequenos que as igrejas ajudaram a fornecer mais, e sou muito grato por isso para esses rapazes e moças quando voltam para casa, mas conversamos sobre eles continuarem a fazer da causa de Cristo a sua causa e encontrarem maneiras de se engajar nisso, independentemente de terem ou não chamados que exijam isso.

00:24: Assim, quando voltamos para casa, concentramos-nos em trabalhar por conta própria para Deus e nos esforçamos para orar diariamente por oportunidades de sermos instrumentos nas mãos do Senhor, independentemente do chamado que tivéssemos. Durante um período em que não tive nenhum chamado é servir como professor de escola dominical, conselheiro do quórum de diáconos, presidente de estaca, depois será chamado, conselheiro e presidente do quórum de élderes, houve uma consistência notável no número de oportunidades que tive de servir a Deus. Mesmo quando tive alguns dos chamados mais demorados, alguns dos momentos mais espiritualmente gratificantes de minha semana vieram de coisas que não tinham relação com o chamado, pois me esforcei para embarcar no serviço de Deus com toda a alma.

00:24: Há uma mulher em nossa ala que é uma discípula tão boa que não me deixa usar seu nome. Ela tem mais de 70 anos. Seu marido está nos últimos estágios da doença de Parkinson. Ele está em uma cadeira de rodas, não consegue falar muito. Ela o empurra para uma caminhada na cadeira de rodas, faça neve, chuva ou sol. No último sábado, foi uma caminhada de quatro milhas, ela me mostrou o mapa enquanto caminhávamos juntos

para a igreja. Ela o serve de maneira extraordinária. Ela não tem nenhum chamado e, enquanto caminha pela ala, também faz outra caminhada sozinha. Ela pára e conversa e eu juro que ela conhece, ama e se preocupa com mais pessoas da ala do que qualquer outra pessoa, exceto o bispo, e talvez até mais do que ele. Ela conhece todo mundo, ama todos os jovens, todos a amam, e ela simplesmente faz o bem. Na penúltima visita de ministração a ela, ela me pediu que lhe mostrasse algo. Ela estava tendo alguns problemas para enviar uma indicação.

00:25: Então, eu estava concentrado na tecnologia, ajudando-a a enviar sua indicação de missionário, e finalmente perguntei: "Espere, o quê? Você tem uma indicação para os missionários? Como é isso?" E ela disse: "Ah, sim, temos uma auxiliar de saúde domiciliar que vem e estamos vestindo o Richard no sábado para a sessão de sábado da Conferência Geral, vestindo-o com uma camisa branca e gravata, e ela estava perguntando por que o vestimos assim, então eu lhe contei". Ela compartilhava o evangelho naturalmente, não porque deveria ou tinha que fazê-lo, mas porque queria, porque se dedicou a servir a Deus de todo o coração. Sinceramente, acho que ela faz tanto bem do que qualquer outra pessoa nos limites de nossa ala e o faz mesmo sem ter um chamado que a obrigue a isso.

John Bytheway 00:26: Ela está com os dois pés dentro.

Doutor Rob Eaton 00:26: Os dois pés, com certeza. Bem, vamos ao versículo três. John, você poderia ler isso para nós?

John Bytheway 00:26: "Portanto, se tendes desejo de servir a Deus, sois chamados ao trabalho."

Doutor Rob Eaton 00:26: Na economia de Deus, os motivos são muito importantes. Por que você acha que isso acontece? Por que Deus se importa com o fato de você servir uma missão enquanto serve uma missão, com o fato de aparecer no projeto de serviço da ala enquanto o faz, com o fato de ministrar enquanto está lá? Por que você acha que Deus se importa tanto com o que nos motiva? Porque aqui ele fala sobre ter o desejo de servir e, no versículo cinco, fala sobre fazer isso com os olhos voltados para a glória de Deus.

John Bytheway 00:27: Uma maneira de dizer isso é que não se trata apenas do que fazemos, mas do motivo pelo qual fazemos o que fazemos. Há alguns motivos que não são tão bons, por medo de punição, para sermos vistos pelos homens, coisas assim. E acho que o fato de chegarmos a esse motivo no versículo cinco, de ter os

olhos voltados para a glória de Deus, é provavelmente um processo.

- Doutor Rob Eaton 00:27: Descreve bem a jornada de quase todos os missionários que serviram em nossa missão como presidente de missão. Nós os recebemos, ficamos gratos, mas eles passaram por todo o espectro de motivos pelos quais servimos, sobre os quais [o Presidente Oaks](#) falou em seu primeiro discurso como membro do Quórum dos 12 Apóstolos, ele disse naquele discurso: "Servir com todo o nosso coração e mente é um grande desafio para todos nós. Esse serviço deve ser livre de ambição egoísta. Ele deve ser motivado apenas pelo puro amor de Cristo", mas depois ele disse: "Talvez nenhum de nós sirva em todos os cargos o tempo todo por um único motivo. Como somos seres imperfeitos, a maioria de nós provavelmente serve por uma combinação de motivos e as combinações podem ser diferentes de tempos em tempos à medida que crescemos espiritualmente, mas todos devemos nos esforçar para servir pelos motivos mais elevados e melhores."
- John Bytheway 00:28: Imagine: "Bem, sou um irmão ministrador, mas não vou fazer nada até que meus motivos sejam puros". Você pode ficar estagnado. É melhor ir mesmo que seus motivos não sejam perfeitos do que não ir, você não acha?
- Doutor Rob Eaton 00:28: Sim, isso tem sido verdade para mim e para meus missionários. Então, você se levanta e serve, não importa quão imperfeitas sejam suas razões, mas depois se esforça para subir e ter motivos puros. Hank, fiquei muito impressionado com o que você disse quando conversamos antes de começarmos, lembrando-nos das necessidades reais dos ouvintes. Acho que para qualquer um de nós, mas especialmente para aqueles que se dedicam ao serviço de tempo integral do Senhor ou que são abençoados por serem professores profissionais de religião na Igreja, pode haver a tentação de fazer com que tudo gire em torno de nós.
- 00:29: Lembro-me de ouvir um colega professor do instituto dizer: "Eu me irrita quando ouço os alunos mencionarem meu nome na oração final porque não quero que eles se lembrem de mim, quero que se lembrem da mensagem". E isso me incomodou porque pensei: "Eu até gosto disso. Meu homem natural deseja isso". Mas, quando entrevistei o Presidente Eyring, ele fez isso. Não consigo me lembrar se incluímos essa história no livro ou não. Acho que sim. Acho que ele era conselheiro na primeira presidência naquela época, talvez ainda não. O Presidente Hinckley está lá. De qualquer forma, há um exemplar de um livro do Presidente Eyring, e o Presidente Hinckley o pega, bate

nele e diz: "Vintage Hal Eyring, vintage Hal Eyring". Volto para casa e escrevo em meu diário que o Presidente Hinckley disse que aquele era o Rob Eaton vintage. Fiquei muito feliz com esse elogio.

00:29: O Presidente Eyring ficou incomodado com esse elogio e conversou comigo sobre isso por 10 ou 15 minutos, tentando encontrar as palavras para descrever o motivo de sua frustração, mas foi porque ele não queria que alguém saísse de lá lembrando-se dele. Ele queria que alguém saísse lembrando o que ele havia ensinado. Certa vez, perguntei a ele: "Acho que já entendi. Você prefere que alguém diga: 'Essa palestra foi ótima. Não consigo lembrar quem falou' do que dizer: 'Você fez uma ótima palestra, mas não consigo lembrar o que você disse'". E ele meio que concordou com a cabeça e disse: "Melhor ainda é que eles façam algo como resultado da minha palestra e não se lembrem de que fui eu quem a proferiu".

00:30: Para todos nós que estamos engajados no serviço de tempo integral, trata-se de um processo e não de um evento, mas de um esforço para subir nesse espectro de motivação para que, no final, sirvamos por amor a Deus e para Sua glória, não para a nossa própria. Se você é um jovem missionário, está competindo para entrar na faculdade, para entrar em um curso superior ou, mais tarde, para entrar em uma pós-graduação, a vida é competitiva. E mesmo mais tarde na vida, você compete pelas honras dos homens, compete por aumentos, por promoções. Deus nos pede que passemos por uma grande mudança de paradigma aqui, para deixarmos de lado a construção de currículos e nos concentrarmos na construção do reino e na edificação de outras pessoas quando embarcamos em Seu serviço.

John Bytheway 00:31: Aposto que vocês dois já lidaram com isso: seus alunos chegando até vocês como missionários de retorno e dizendo: "Sinto que isso é muito egoísta. Estou trabalhando nas minhas aulas, no meu curso e na minha especialização, e me sinto tão egocêntrico neste momento". E eu não sei, há um pouco de: "Bem, você precisa afiar a serra". Você quer se tornar um instrumento nas mãos do Senhor e essa educação é do tipo "entre para aprender, vá em frente para servir". Como vocês respondem a isso?

Hank Smith 00:31: Costumo dizer a mesma coisa que você disse: "Veja, você está apenas tentando se tornar um instrumento melhor. E sim, você tem que afinar o instrumento, ele tem que ser feito".

- Doutor Rob Eaton 00:31: Também digo a eles que, se eu pudesse voltar aos meus anos de faculdade, me preocuparia um pouco menos em entrar na melhor faculdade de direito que pudesse e um pouco mais em servir no momento, em orar por oportunidades de ser um instrumento nas mãos do Senhor. Tínhamos um colega de quarto, Brad Tahara. Um cara maravilhoso. De alguma forma, ele encontrou tempo no verão, no período da primavera ou do verão, quando houve as Olimpíadas Especiais em Provo, para hospedar um jovem que veio morar conosco. Nós o convidamos para jantar, foi ótimo, mas eu me lembro de ter pensado: "Nossa, como o Brad conseguiu tempo para fazer isso?"
- 00:32: Acho que se, mesmo nessa fase da vida, os alunos reconhecerem que se preparar para uma carreira e aprender o máximo que puderem faz parte do que Deus quer que eles façam, Ele não está pedindo que eles coloquem o serviço ao próximo em uma prateleira. E se, em vez disso, eles se inclinarem para uma designação para ministrar a outras pessoas que possam ter grandes necessidades naquele momento, eles estabelecerão um ótimo padrão para suas vidas. Na verdade, todos nós teremos que equilibrar isso ao longo de nossas vidas, essas necessidades concorrentes para decidir. Mas quando o nosso objetivo principal é a causa de Cristo, abordamos a vida de forma diferente do que se o nosso objetivo principal for ganhar todos os elogios do mundo que pudermos.
- Hank Smith 00:33: [Truman G. Madsen](#) contou uma história que adoro sobre o Presidente Hinckley. Ele estava observando um jovem falar, um jovem adulto, e o jovem achava que era um orador muito forte, um ótimo professor. Então, ele subiu ao púlpito cheio de confiança e realmente fracassou. Simplesmente não foi bem. Ele desceu do púlpito com muita humildade e, aparentemente, o Presidente Hinckley disse a ele: "Bem, se você tivesse subido como desceu, teria descido como subiu".
- 00:33: Rob, você mencionou o que falamos antes, foi realmente o resultado de trabalhar com professores incríveis por um longo tempo e depois refletir sobre as aulas que dei ou palestras que dei, e pensei: "Por que isso funcionou?" E depois, ao dar outra, dizia: "Por que não funcionou?" E cheguei à conclusão de que muitas vezes, muitas vezes mesmo, minha lição é melhor quando procuro abençoar e não impressionar. Se esse é o meu foco, como posso abençoar essas pessoas e não impressioná-las? E quando eu me esqueço disso, quando me esqueço e penso: "Vou impressionar algumas pessoas", acabo não impressionando nem abençoando.

- Doutor Rob Eaton 00:34: Acho que isso é verdade, em parte porque as pessoas podem nos ler. Seremos instrumentos menos eficazes nas mãos de Deus se as pessoas sentirem que estamos fazendo isso por nós e não por elas. [O Presidente Nelson](#) disse: "Os missionários mais eficazes sempre agem por amor. O amor é a vida de um bom trabalho missionário". Tenho certeza de que isso também se aplica aos élderes ministradores, às irmãs e aos professores da Primária e da Escola Dominical. Quando servimos porque amamos, fazemos as coisas de forma diferente. A linguagem do amor de minha esposa é fazer as coisas, não apenas a afirmação verbal. Portanto, no Dia das Mães e no aniversário dela, vamos fazer um dia de projeto no sábado mais próximo. No mês passado, em seu aniversário, ajudamos a limpar a igreja. Arrancamos todas as plantas do nosso pequeno jardim, e o que descobri é que fazer isso porque quero, não porque tenho de fazer, fazer isso por amor à minha esposa, transforma meu serviço e o torna mais agradável, mais eficaz.
- 00:35: Seja limpando a igreja, ministrando, compartilhando o evangelho ou frequentando o templo, quando fazemos coisas para o Salvador por amor a Ele, isso transforma nosso serviço e não toma mais tempo. Adorei o discurso do [bispo L. Todd Budge](#) na conferência de outubro de 2024. Ele disse: "Deixe-me sugerir que o que pode ser necessário não é necessariamente mais tempo, mas mais consciência e foco em Deus durante os momentos que já reservamos para Ele". Esta é uma dessas oportunidades, temos de ser instrumentos nas mãos do Senhor. Eu estava de volta a Rexburg, em um treino matinal com meu amigo, meu querido amigo Todd Hammond.
- 00:35: Estávamos dirigindo e vimos um estudante da universidade de Brigham Young-Idaho com um conjunto completo de malas rolando morro abaixo, e meio que nos olhamos. Todd tem uma picape, encostamos o carro e oferecemos uma carona ao estudante. Ele estava voltando para o México e, na verdade, estava indo para um ponto de ônibus da Greyhound que fica a cerca de um quilômetro de distância, então ele ficou grato por termos jogado a bagagem lá dentro do carro. Começamos a conversar com ele, perguntamos quantos anos tem e quais são seus planos. De alguma forma, sentimos que talvez uma missão, uma missão de tempo integral, não esteja em seus planos. Então eu disse: "Sabe de uma coisa? Acontece que meu amigo aqui foi presidente de missão. Ele pode fazer uma pequena apresentação para você sobre como sua vida seria abençoada ao servir em uma missão de tempo integral?" Então, Todd fez uma ótima apresentação.

- 00:36: E então acrescentei: "Aqui está mais um motivo para servir. Faça disso um cartão de agradecimento a Jesus. Pense no que Jesus Cristo fez por você, e uma das melhores maneiras de mostrar a Ele sua gratidão é compartilhar o evangelho". Não sei se ele vai servir em uma missão de tempo integral ou não, mas pelo menos nos disse que agora estava pensando nisso muito mais do que antes de entrar em nosso caminhão. Foi uma oportunidade simples, mas maravilhosa, que o Senhor nos deu, sem relação com os chamados que qualquer um de nós tinha na época, e eu apenas relaciono isso com a noção de que quando fazemos coisas para o Salvador, isso nos muda.
- Hank Smith 00:37: Sim. E seu motivo era ajudar aquele jovem, não fazer com que outro missionário no campo dissesse: "Uau, veja o que eu fiz". Era, "Olha, eu realmente quero que você seja feliz e tenha uma vida abençoada. Esta é a melhor maneira de fazer isso".
- Doutor Rob Eaton 00:37: E por falar nisso, isso vai abençoá-lo e a noção de que não há problema em começar com motivos menores, se eles nos fizeram avançar. Mas quando eu era um jovem sacerdote em um quórum com apenas três sacerdotes, uma irmã da ala que tinha um filho com um caso grave de paralisia cerebral, portanto, ele andava em uma cadeira de rodas, e ela era mãe solteira e também tinha outros filhos adotivos, ela desenvolveu alguns problemas de coluna e não conseguia colocá-lo na banheira sozinha. Então, ela pediu ao bispo que solicitasse dois padres todos os sábados à noite para ajudar a colocar Sammy na banheira. Nós aparecemos na primeira noite, garotos de dezessete anos, não treinados clinicamente, e pudemos tirar as roupas de Sammy. Acho que ele tomava banho uma vez por semana. Então, lá estava ele sem roupa alguma. Tentamos levá-lo até a banheira, tocando-o o mínimo possível. Isso está fora de nossa zona de conforto.
- 00:38: Nós o colocamos na banheira. Dissemos a ela: "Ei, temos o Sammy na banheira". E ela disse: "Sim, vá em frente e dê um banho nele. Estou preparando o jantar". E nós pensamos: "Dar banho nele? O quê?" Então fizemos isso e, para ser sincero, fazemos por obrigação, porque meu pai, o bispo que nos pediu, sabíamos que deveríamos fazer isso. E tenho certeza de que não aconteceu em um pivô tão repentino como me lembro, mas uma vez, quando fomos dar banho nele, sua mão desceu com força na água e a água espirrou no meu rosto. Olhei para ele e ele estava rindo. E eu disse: "Sammy, você acabou de me molhar?" E ele riu.
- 00:38: Aprendemos mais sobre sua condição. Descobrimos que sua inteligência não estava prejudicada, mas seus músculos sim. Ele

nos pediu para ler. Ele não sabia a citação. Nós sabíamos. Ele queria o capítulo em que Jesus cura as pessoas no Livro de Mórmon, então lemos o terceiro Néfi 17 para ele várias vezes. Passamos a vê-lo de forma diferente. Acho que passamos a vê-lo um pouco mais como Deus o vê. Anos depois, quando me mudei de Washington e voltei a visitar Sammy em uma casa, não foi porque eu deveria fazê-lo, mas porque eu queria. Eu tinha passado a amá-lo. Meus motivos haviam mudado com o tempo e isso fez toda a diferença. Eu havia sido transformado pelo meu serviço.

- Hank Smith 00:39: Isso é maravilhoso, Rob.
- Doutor Rob Eaton 00:39: Bem, vamos para o versículo quatro. John, você pode fazer as honras novamente?
- John Bytheway 00:39: Com certeza. "Porque eis que o campo já está branco para a ceifa; e eis que aquele que lança a sua foice com vigor faz reserva, de modo que não perece, mas traz salvação a sua alma."
- Doutor Rob Eaton 00:40: Deixe-me dizer apenas o seguinte sobre esse versículo. No geral, é absolutamente verdade que a Igreja teve um crescimento astronômico, mas nem todos os missionários, em todas as épocas de sua missão, terão o tipo de sucesso que gostariam de ter em termos de batismo. Por isso, nem toda presidência do quórum de élderes, nem toda presidência da sociedade de socorro, nem todo líder dos rapazes ou das moças, e se definirmos a nós mesmos e nosso sucesso pelas escolhas que os outros fazem, podemos ser muito duros com nós mesmos. Gosto tanto da edição original do Pregar Meu Evangelho que fiquei chocada com o fato de gostar muito mais da nova edição.
- 00:40: Isto é o que lemos. "Seu sucesso como missionário é determinado principalmente por seu desejo e compromisso de encontrar, ensinar, batizar e confirmar conversos e ajudá-los a se tornarem discípulos fiéis de Cristo e membros de Sua Igreja. Seu sucesso não é determinado por quantas pessoas você ensina ou ajuda a levar ao batismo, nem é determinado por ocupar cargos de liderança. Seu sucesso não depende de como as pessoas decidem responder a você, a seus convites ou a seus sinceros atos de bondade. As pessoas têm o arbítrio para escolher se aceitam ou não a mensagem do evangelho. Sua responsabilidade é ensinar de forma clara e poderosa para que elas possam fazer uma escolha informada. Além disso, mantenha o foco em seu compromisso com Cristo e em seu propósito missionário, não nos resultados externos. Os

resultados geralmente não são evidentes de imediato. Ao mesmo tempo, mantenha suas expectativas elevadas, independentemente dos desafios que enfrentar. Altas expectativas aumentarão sua eficácia, seu desejo e sua capacidade de seguir o Espírito."

00:41: Acho que esse é um ótimo conselho para qualquer um de nós que esteja embarcando no serviço de Deus. Tive duas filhas que serviram como missionárias de tempo integral e não tiveram a oportunidade de ver muitos batismos. Na verdade, uma delas assistiu a um batismo em um sábado antes de voltar para casa na terça-feira, e foi o primeiro batismo de alguém que ela ajudou a ensinar. E ainda assim, por essa definição, ela pode ser uma das melhores missionárias da Igreja, porque permaneceu absolutamente comprometida e trabalhou com fé, energia e amor durante toda a missão. Ela pensava: "Eu ainda estou orando, quero ajudar a levar as pessoas a Cristo por meio da fé, do arrependimento e do batismo". Ela nunca perdeu isso de vista, nunca desistiu. Por essa medida, ela foi extraordinariamente bem-sucedida.

00:42: Acho que podemos ajudar um pouco com isso. Às vezes, sem querer, agravamos o problema se elogiamos as pessoas com base no número de batismos que elas têm. Digamos que a criança número um vá para um lugar onde muitas pessoas são batizadas e você fique entusiasmado com isso, talvez até se vangloriando disso para os outros, e então a criança dois ou três vai para outro lugar e eles ouvirem você definir o sucesso dessa forma, e agora começam a pensar: "Talvez eu seja o problema e não seja bem-sucedido como esse irmão mais velho". [O Presidente Eyring](#) incentivou os presidentes de missão a serem cuidadosos na forma como elogiam os missionários. Acho que todos nós podemos ser cuidadosos na maneira como elogiamos o sucesso na construção do Reino de Deus.

Hank Smith 00:43: Isso é ótimo. John, sei que isso é importante para você, estabelecer metas com base em sua agência.

John Bytheway 00:43: Hank, devo estabelecer uma meta de que meu time de futebol universitário favorito ganhe jogos? Tenho alguma coisa a ver com o resultado dessa meta? Não. Da mesma forma, adoro o que [o Presidente Oaks](#) disse: "A meta de um missionário deve se basear no que ele vai fazer ou no que ela vai fazer, não no que os outros farão". E foi exatamente isso que você leu para nós, Rob.

Hank Smith 00:43: Estou me dando conta dessa seção de Doutrina e Convênios no início, no início do manto profético de Joseph Smith, sete

versículos, mas uma vida inteira de estudo. Quanto tempo levaria para estudar cada palavra? Quanto tempo você poderia estudar a fé, a esperança, a caridade, a virtude, a temperança, a paciência? O que isso lhe diz sobre todas essas seções de Doutrina e Convênios que vamos examinar? O que isso lhe diz sobre Joseph Smith? O que isso lhe diz sobre o Senhor?

- 00:44: Se alguém estiver pensando: "Será que Joseph Smith é um profeta?", essa é uma pequena seção de Doutrina e Convênios em quantos capítulos do Livro de Mórmon, seções de Doutrina e Convênios, a Pérola de Grande Valor. Para mim, o fato de eu poder pegar a seção quatro de Doutrina e Convênios e literalmente passar horas, semanas, meses nela me diz que isso não vem do homem.
- Doutor Rob Eaton 00:44: Não sei se você já voltou a ouvir uma música ou um filme de sua infância que achava ótimo, ouviu-o novamente ou assistiu-o de novo e pensou: "Isso não se manteve muito bem", mas os Beatles se mantêm bem ao longo do tempo. Digo-lhes que a seção quatro do Livro de Mórmon é extraordinariamente bem preservada. Mais uma vez, se você acha que Joseph Smith é uma fraude, você acha que ele é um gênio, porque esse livro é tão rico em sábios conselhos divinos.
- Hank Smith 00:45: Acho que foi [Hugh Nibley](#) quem disse: "Essas coisas vão desgastar você muito antes de você desgastá-las".
- Doutor Rob Eaton 00:45: E, a propósito, os versículos cinco e seis, como você pode notar, falam muito mais sobre quem somos e por que servimos do que sobre as táticas que devemos usar. E há um papel para as táticas, mas essa seção também é muito reconfortante para esse fazendeiro bastante malsucedido, Joseph Smith Sênior., que não teve nenhum dos treinamentos formais que as pessoas chamadas para o ministério normalmente recebem, não teve nenhum dos tipos de realizações seculares nas quais ele poderia ser tentado a se apoiar. Em vez disso, Deus o toma como ele é, ajuda-o a se tornar quem ele precisa ser e pede que ele se concentre em se tornar esse poderoso instrumento em Suas mãos, desenvolvendo esses atributos de Cristo.
- Hank Smith 00:45: Não são táticas, nem estratégias, são atributos. E, como você disse, Rob, há um lugar para a estratégia. Você pensa em Ammon pensando: "Ok, qual é a melhor maneira de fazer isso?" Mas a estratégia não vai funcionar se os atributos não estiverem presentes.
- John Bytheway 00:46: Hank, eu tenho em minha margem, não sei se isso é de quatro anos atrás, mas aqui está esta lista no versículo cinco: "Fé,

esperança, caridade, amor, olhos fitos na glória de Deus o qualificam para a obra". E eu tenho em minha margem: "Não uma conta bancária". Joseph Smith Sênior. não tinha uma." Isso é de quatro anos atrás?

- Hank Smith 00:46: Eu não sei. Estou escrevendo agora.
- Doutor Rob Eaton 00:46: É porque eu ouvi o podcast e me lembro de você dizendo que tinha escrito isso na margem. John, adoro a forma como você exemplifica o fato de ser um eterno aprendiz. Isso se relaciona com o conhecimento no versículo seis, mas você já é tão bem informado e sábio, mas vocês dois, sua disposição de aprender com seus convidados, são modelos de como todos nós devemos nos tornar aprendizes por toda a vida.
- Hank Smith 00:46: Não. Bem, essa é a nossa coisa favorita.
- Doutor Rob Eaton 00:46: Voltando a essa questão de por que servimos e quem nos tornamos, [Pregar Meu Evangelho](#) diz: "Tão vital quanto o que você faz é quem você é e quem você está se tornando". Lembro-me de um casal que foi batizado enquanto éramos presidente de missão dizendo sobre as maravilhosas irmãs que os ensinaram que, ao se aproximarem da casa deles e conversarem com eles, disseram: "Queremos um pouco desse suco de Deus. Seja lá o que for que eles estejam bebendo, nós queremos". O que chamou a atenção dessas pessoas foi quem elas eram e não o quanto sabiam das coisas. Embora queiramos trabalhar para desenvolver essas habilidades, é importante que, em todos os nossos esforços para fazer o bem, não percamos de vista o esforço para nos tornarmos bons com a ajuda do Salvador e de Seu sacrifício expiatório. Esse é um processo que nos molda e também ajuda os outros.
- Hank Smith 00:47: Rob, posso fazer uma pergunta? Os jovens que saem e servem nessas missões de tempo integral, esses jovens de 18, 19, 20, 21 anos, como podemos, como membros da igreja, ajudá-los da melhor maneira possível? São jovens frágeis e bons que estão tentando.
- Doutor Rob Eaton 00:47: Ao pensarmos sobre os motivos para servir, servir a Deus com os olhos voltados para a Sua glória, é interessante que, ao compartilhar o evangelho ou outros aspectos da igreja, às vezes, em nosso zelo justo, podemos nos tornar excessivamente zelosos. Se não tomarmos cuidado, podemos ficar mais preocupados em atingir as metas estatísticas que estabelecemos e em como isso pode impressionar outras pessoas. Um jovem missionário pode ser perdoado se estiver trabalhando em sua média de rebatidas, em sua média de notas

e em todas essas coisas numéricas; o número de batismos que você recebe pode parecer o próximo passo lógico nessa sequência, e Deus nos pede para mudar de marcha e servir por motivos diferentes. Acho que a probabilidade de as pessoas que se unem à igreja ficarem aumenta quando os missionários e seus líderes servem por motivos puros, sem tentar obter batismos para si mesmos.

00:48: Na verdade, os missionários que servem com os motivos certos quando as pessoas não estão sendo batizadas estão preocupados não porque o missionário não está batizando, mas porque as pessoas não estão fazendo um convênio que poderia levá-las à exaltação. Eles estão mais preocupados com o bem-estar dos outros do que com seu próprio sucesso pessoal. Acho que todos nós, como líderes do Reino, quando pensamos no celestial para nossos missionários, para aqueles a quem eles estão servindo ou em qualquer outro contexto, tendemos a conectar as coisas ao Salvador. Fazemos mais para ajudar as pessoas a servir pelos motivos certos e isso tem resultados mais duradouros.

00:49: Costumávamos fazer um pequeno exercício com nossos novos missionários e seus instrutores, que chamávamos de "boggle de regras dos missionários", e dizíamos: "Muito bem, em 90 segundos, digam todos os mandamentos ou regras que puderem pensar que os missionários devem cumprir". Em seguida, nós os compartilhamos no quadro, escrevíamos todos eles e dizíamos: "Veja, concordamos com todos eles. Queremos que você se levante na hora certa, fique com seu companheiro e faça todas essas coisas, mas ainda não temos as duas regras mais importantes desta missão no quadro. Você pode ir conosco para Mateus 22, versículos 36 a 40?"

00:49: "Nesta missão, as duas regras mais importantes são amar a Deus de todo o coração, poder, mente e força. E a segunda, semelhante a essa, é amar Seus filhos. E quanto mais cedo você chegar ao ponto em que serve por esses motivos, mais eficaz será como missionário e mais feliz será. Se você veio porque não queria decepcionar sua mãe, Deus o abençoe por ter vindo. Nós ainda queremos você. Mas pergunte aos seus instrutores como eles fizeram essa transição, porque todas as pessoas que chamamos como instrutores estão aqui agora porque servem por amor a Deus."

00:50: Podemos até ajudar as pessoas a facilitar essa transição. Acho que posso compartilhar essa história sem o nome do missionário. Eu tinha um missionário que parecia estar lá sob protesto. Eu ia chamá-lo para isso e o Espírito em uma

entrevista disse: "Ainda não". Então, esperei por mais uma ou duas entrevistas e, finalmente, disse: "Élder, por acaso você está aqui sob protesto?" E ele riu e disse: "Ah, essa é uma boa descrição de muitas coisas que faço. Sim." Eu perguntei: "Então, por que você está aqui?" E ele disse: "Bem, minha mãe, não poderia decepcionar minha mãe". E eu disse: "Bem, Deus o abençoe por ter vindo. Você tem três semanas".

00:50: E ele disse: "O quê?" Eu perguntei: "Quantos anos você tem?" E ele disse: "Tenho 18 anos". Eu disse: "Certo, você é maior de idade. Você é um adulto. Não mantemos aqui pessoas que não querem estar aqui, portanto, você tem três semanas para decidir. Portanto, daqui a três semanas e um dia, ou você estará aqui e, quando alguém perguntar por que, será porque eu quero, ou você estará em casa e, se decidir ir para casa, farei tudo o que puder para convencê-lo a não ir, porque será o maior erro que você cometerá, mas você será o dono da verdade."

00:51: Eu não disse a ele que provavelmente não tinha autoridade para mandá-lo de volta para casa só por esse motivo, e ele foi o único missionário com quem tive essa conversa. Minha meta não era apenas convencer os missionários a convencerem as pessoas a serem batizadas. Minha meta era ajudar a mudar os missionários e fazer com que os missionários ajudassem a mudar as pessoas a longo prazo para que houvesse conversões duradouras. E isso pode ter levado a menos batismos, mas espero que haja mais conversões, e acho que é importante nunca perder esse ponto de vista. Acontece que aquele missionário escolheu ficar. Isso o mudou e mudou sua missão, e nos muda quando chegamos ao ponto de servir pelos melhores e mais elevados motivos.

Hank Smith 00:52: Rob, poucas pessoas têm a oportunidade de servir como presidente de missão, por isso acho que seria divertido nos deixar entrar no seu coração de sua esposa como presidente de missão. Existe a tentação de um líder de missão cair na armadilha de: "Ah, precisamos de mais batismos? Sou o líder da missão, isso é um reflexo de mim e de quem eu sou"? Isso existe mesmo?

Doutor Rob Eaton 00:52: Não. Estou brincando. Não posso falar por todo mundo, mas para mim foi, é uma tendência natural do homem querer ter sucesso nas coisas e uma tendência natural do homem tentar ter sucesso pela métrica errada. O Presidente Henry Eyring me ensinou em mais de uma ocasião: "Escolha a métrica do Senhor". E aqui, a métrica do Senhor não era o número de batismos, embora quiséssemos claramente nos concentrar em

fazer tudo o que pudéssemos para ajudar o maior número possível de pessoas a serem batizadas, mas, à maneira do Senhor, de acordo com a instrução sucinta do Presidente Dallin Oaks, queríamos ensinar o arrependimento e batizar conversos. Portanto, havia uma certa tentação de insistir e fazer tudo o que fosse necessário para que mais pessoas fossem batizadas.

00:53: E por esses motivos menores sobre os quais falamos na seção três, para o louvor do mundo, para querer impressionar outras pessoas, descobri que havia uma necessidade real de ser fiel a Deus e ao que Ele me pediu para fazer, e de fazê-lo à maneira Dele, de não tentar pegar atalhos, de servir por amor aos meus missionários, ajudando-os a ter conversões duradouras e ajudando-os a ajudar o maior número possível de pessoas, mas a ter essas conversões duradouras. Portanto, acho que qualquer um de nós, seja líder de missão ou qualquer outra coisa, deve estar ciente dessas tentações e ter a intenção de pedir orientação a Deus sobre a melhor maneira de fazer seu trabalho de uma forma que O agrade.

Hank Smith 00:53: E nós apenas dizemos, Rob, seja gentil com esses jovens missionários. Nós os amamos, nós os admiramos, mas eles são novos.

Doutor Rob Eaton 00:54: Nós amamos nossos missionários. E agora, mais de uma década depois de termos servido com muitos deles, ainda interagimos com eles, vamos a um jantar ou ao templo com eles e os amamos. Se você se concentrar nos resultados de curto prazo, acho que perderá algumas dessas bênçãos de longo prazo. Às vezes, se nos concentrarmos demais nesses resultados de curto prazo, as pessoas acabam servindo porque querem atingir uma meta ou uma cota, em vez de servir ao Salvador. O fato de os outros nos verem como vendedores ou servos de Deus depende muito mais de nosso caráter do que de nossa competência e muito mais de nossas motivações do que de nossa coragem.

Hank Smith 00:54: Sim.

Doutor Rob Eaton 00:54: Essa repreensão veio do Espírito para mim. Eu me senti um pouco frustrado porque as pessoas estavam nos criticando por causa dos números e não nos agradecendo mais por um trabalho para o qual não fomos voluntários, e então eu estava ensinando em uma conferência zonal e o Espírito sussurrou: "Sabe aquela coisa que o incomoda? Você está fazendo exatamente isso. Que tal começar agradecendo a eles por terem vindo em uma missão? Que tal agradecê-los por servirem na chuva? Que tal agradecê-los por persistirem apesar da rejeição perpétua? De fato, vi um sábio membro presidente dos

Setenta, que acho que recebeu instruções do Espírito, talvez outra pessoa ou outros, fazer a mesma coisa conosco como presidente de missão. Ele parou e nos agradeceu por 30 minutos no início de um retiro que tivemos.

00:55: Aprendi mais coisas durante aquele retiro sobre como eu poderia fazer melhor do que talvez em qualquer um dos outros cinco retiros, mas ele começou reconhecendo o que estávamos fazendo e o sacrifício que estávamos fazendo, e essa é uma lição que ainda tento levar a sério sempre que estou falando em qualquer lugar como qualquer tipo de líder: primeiro agradeça às pessoas, primeiro reconheça o bem que elas estão fazendo antes de talvez compartilhar com amor uma ou duas ideias sobre como podemos fazer as coisas ainda melhor.

Hank Smith 00:56: Isso é lindo, Rob. Realmente é.

Doutor Rob Eaton 00:56: Obrigado por perguntar sobre isso. [O presidente Nelson](#) disse: "Busquem e esperem milagres. O Senhor o abençoará com milagres se você acreditar nele, sem duvidar de nada. Faça o trabalho espiritual para buscar milagres. Em espírito de oração, peça a Deus que o ajude a exercer esse tipo de fé". Depois que me mudei de Seattle, onde tive inúmeras oportunidades de compartilhar o Evangelho que não aproveitei e trabalhei em um mar de pessoas que tinham recomendação para o templo, percebi que tinha de ser mais intencional sempre que viajasse para compartilhar o Evangelho, então comecei a orar sinceramente por oportunidades de compartilhar o Evangelho. E, ao fazer isso, fui abençoado com alguém em pelo menos um trecho de cada viagem com quem tive uma conversa extraordinária sobre o evangelho. Portanto, agora eu espero por isso, busco e espero esse milagre sempre que viajo.

Hank Smith 00:56: Rob, o contexto que você nos deu. Veja, isso é antes de uma igreja. Isso é antes de você realmente poder vir e ser batizado. Nós nos esquecemos disso. Achamos que a seção quatro tem tudo a ver com: "Ok, vou batizar as pessoas e fazer com que elas se juntem à igreja". Não havia igreja. Não foi o Senhor que disse: "Vá batizar e aumentar o número de membros da igreja", embora isso seja importante. Não se trata de táticas, mas de motivos e atributos.

John Bytheway 00:57: E notei, Hank, que li os versículos cinco e seis várias vezes, sentado aqui, e não consigo encontrar a habilidade de vendedor em lugar algum. Não se trata de tática.

Doutor Rob Eaton 00:57: Um último versículo que gostaria de destacar é um que eu não mencionei com muita frequência e aprendi coisas apenas na

preparação para este podcast. Peça e você receberá, bata e será aberto para você. [O Presidente Packer](#) disse: "Nenhuma mensagem aparece nas escrituras mais vezes e de mais maneiras do que pedir e receber. E, no entanto, ironicamente, por ouvirmos isso com tanta frequência, talvez nos tornemos um pouco insensíveis a ela. Acho que pedir é algo fundamental ao iniciarmos o serviço de Deus, tanto ao orar por coisas quanto ao orar sobre coisas, à medida que buscamos aumentar nossa capacidade de receber revelação. Minha esposa me ensinou que a especificidade é uma marca registrada da fé quando oramos. Eu poderia orar: "Por favor, abençoe essas crianças", seja qual for o nome delas em nossa família, e ela ora por cada criança, seu cônjuge e seus filhos, e aprendi coisas em oração sobre minha família que eu não sabia, porque minha esposa sabe, e ela ora de forma muito específica.

00:58: Certa vez, estávamos viajando para uma reunião de família. Ela e as crianças foram um dia antes de mim. Eu era um jovem advogado, estava ocupado e só pude ir um dia depois. Isso foi na época pré-smartphone. Eu aterrissei em Nashville e estava indo para um parque estadual em Kentucky. Era tarde da noite, eu tinha instruções, mas não eram as instruções atuais do Google Map. Então, entrei na autoestrada, estava indo para longe de Nashville, e dizia: "Pegue a saída 33". E eu não sei quantos quilômetros são. Bem, vejo que a próxima saída é 99, 100, 101. Então, faço algo que raramente faço: encosto o carro e dou uma olhada em um mapa. E, ao olhar o mapa, penso: "Ah, tem uma divisa estadual. Vou cruzar a divisa estadual. Vou começar de novo".

00:59: Então, pego novamente a rodovia. Com certeza, é isso que acontece, eu chego lá. Minha esposa diz: "Oh, querido, estou tão feliz por você ter encontrado tudo certo. Você teve algum problema?" E eu disse: "Querida, sou eu, sou bom com direções, certo?" E ela disse: "Todos os meus irmãos se perderam. Quando notei o problema nas instruções, orei para que, quando você encontrasse esse problema, encostasse o carro, olhasse um mapa e notasse a fronteira do estado". A especificidade na oração é uma marca registrada da fé. Quanto mais pedirmos e quanto melhores forem as perguntas que fizemos, mais respostas obteremos. Como líder de missão, essa foi uma de minhas grandes lições. Temo ter deixado muitas revelações sobre a mesa, por assim dizer, em minha vida, que há mais revelação a ser obtida, peça e você receberá revelação sobre revelação, conhecimento sobre conhecimento, o Senhor nos diz, e o Presidente Nelson adora esse versículo porque ele aprendeu a receber revelação e quer que façamos as perguntas

que precisamos fazer para receber mais revelação, especialmente quando embarcamos no serviço de Deus.

- John Bytheway 01:00: Aprenda a ouvi-Lo. Há duas etapas antes de você se abrir para a força do guia dos jovens: aprender a ouvi-Lo, ter um coração de "Vou deixar Deus prevalecer". Em vez de dizer: "Ok, quais são meus mínimos de comportamento aqui? O que Deus permitirá?" Em vez disso, aprenda a ouvi-Lo, deixe Deus prevalecer e, então, aprenda doutrinas de discipulado em vez de mínimos de comportamento. Você pode perceber que já fiz esse discurso antes, Hank, mas não pule essas etapas, e adoro o fato de o Presidente Nelson ter enfatizado: "Aprenda a ouvi-Lo". Que busca para toda a vida, mas que prioridade. Foi Craig Manning que falou tanto sobre orar com especificidade?
- Hank Smith 01:00: A mesma coisa, sim, é a nossa lição no terceiro Néfi, duas testemunhas ali. Rob, antes de deixá-lo ir, você já viu muita coisa, foi um líder de missão, estudou direito, foi vice-presidente em universidades, é professor. Você já fez muita coisa, você e sua família, sua esposa, já viveram muita coisa. E, no entanto, aqui está essa restauração, esse jovem fazendeiro e sua esposa, Joseph Smith, apenas começando. Aqui está o Livro de Mórmon que foi escrito realmente em uma fazenda, duas fazendas. Quais são seus sentimentos diante de toda essa incrível experiência secular, quais são seus sentimentos em relação a essa restauração, a esse profeta?
- Doutor Rob Eaton 01:01: O Presidente Eyring disse certa vez quando eu o estava entrevistando: "Se você reunisse todos os profetas que já viveram em uma sala e Joseph entrasse, eles se levantariam". Esse é o Joseph que conheço e amo. Fico admirado com o que ele fez como tradutor, como profeta e como líder. Amo Joseph. Ele nunca afirmou ser perfeito e não era perfeito. Na verdade, ele publicou suas falhas e as repreensões do Senhor para nós nessas seções.
- John Bytheway 01:02: Isso mesmo.
- Doutor Rob Eaton 01:02: E, no entanto, ele deixou que Deus prevalecesse em sua vida e o moldasse, mudasse e nos ajudasse a nos tornar. Quando penso na seção quatro, adoro o que ela nos ensina sobre quem podemos nos tornar. Um de nossos missionários disse: "Presidente, tenho medo de voltar para casa aborrecido". Acho que ele estava preocupado com o fato de que, se ele se soltasse, se pulasse com os dois pés, John, Deus o transformaria em uma espécie de autômato espiritual, um robô esquisito do qual seus amigos não gostariam, mas tornar-se como Cristo não

exige que abandonemos nossa personalidade, apenas nossos pecados.

01:02: [A irmã Neill F Marriott](#), em um belo discurso sobre sermos submissos e ainda assim, disse: "Se apelarmos sinceramente a Deus, Ele nos leva como somos e nos torna mais do que jamais imaginamos". Isso é verdade para Joseph, é verdade para nós. Ele nos transforma quando nos engajamos no serviço de toda a alma. O Presidente Eyring disse, e essa é uma nova citação nesta segunda edição do Pregar Meu Evangelho: "Esta é a Igreja do Senhor. Ele nos chamou e confiou em nós mesmo com as fraquezas que sabia que tínhamos. Ele sabia das provações que enfrentamos pelo serviço fiel e, por meio de Sua expiação, podemos vir a desejar o que Ele deseja e ser o que devemos ser para abençoar aqueles a quem servimos. Se O servirmos por tempo suficiente e com diligência, seremos transformados. Podemos nos tornar cada vez mais semelhantes a Ele". Vejo isso na vida de Joseph, busco isso em minha própria vida e descobro que quando me perco no serviço a Deus, Ele me transforma de uma forma que amo, não de uma forma que temo.

John Bytheway 01:03: Rob, não consigo escrever rápido o suficiente. "Tornar-se como Cristo não exige que abandonemos nossas personalidades, apenas nossos pecados." Gramei disso.

Hank Smith 01:03: Na verdade, eu me tornei uma pessoa mais divertida. Rob, sinceramente, se quiséssemos, quanto tempo mais poderíamos falar sobre as seções três, quatro e cinco?

Doutor Rob Eaton 01:04: Poderíamos dar uma aula de um semestre sobre isso e não ficaríamos sem material.

Hank Smith 01:04: Sim, é inesgotável.

John Bytheway 01:04: Joseph F Smith disse que a seção quatro tem material suficiente para uma vida inteira de estudos.

Hank Smith 01:04: Sim, apenas uma seção. Sim.

John Bytheway 01:04: Sim.

Hank Smith 01:04: Eu adorei. Tenho certeza de que nossos ouvintes, todos os que estão ouvindo, estão pensando, uau, uau, eles têm um novo amor por essas seções e essas histórias. Na verdade, aqueles que estão ouvindo, se quiserem ir ao YouTube ou ao nosso site, followhim.co, deixem um comentário para o Rob e nós faremos com que ele receba, porque é divertido saber de onde vocês

estão ouvindo e o que acharam. Rob, obrigado por passar seu tempo conosco hoje. Foi realmente ótimo.

- | | | |
|------------------|--------|--|
| Doutor Rob Eaton | 01:04: | Obrigado por me receber, e obrigado por fazer isso para abençoar a vida de tantas pessoas. |
| Hank Smith | 01:04: | Gostaríamos de agradecer a você, Rob, por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E a cada episódio, lembramos de nosso fundador. Ele teria adorado isso, Rob, Steve Sorensen. Esperamos que se juntem a nós na próxima semana. Estamos no site Doutrina e Convênios no followHIM. Obrigado por se juntar a nós no episódio de hoje. |
| | 01:05: | Você ou alguém que você conhece fala espanhol, português ou francês? Agora você pode assistir e ouvir nosso podcast nesses idiomas. Os links estão na descrição abaixo. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site, followhim.co, que é followhim.co. É claro que nada disso poderia acontecer sem nossa equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Nielson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Amélia Kabwika e Annabelle Sorensen. |

followHIM Favorites



- Hank Smith 00: Olá a todos. Bem-vindos ao favoritos de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com John Bytheway. É aqui que contamos uma história para acompanhar a lição do Vem, e Segue-Me de cada semana. John, esta semana estamos na seção três, quatro e cinco de Doutrina e Convênios. Você me disse que tem uma história preparada, estou ansioso para ouvir.
- John Bytheway 00: Sim, é um versículo que alguns de nossos ouvintes talvez já tenham ouvido antes, esse pequeno versículo na seção quatro, uma seção muito repetida: "ó vós que embarcais no serviço de Deus, vede que o servais de todo o coração, poder, mente e força.", o que soa como todos vocês, certo? Você tem de se dedicar totalmente. A Igreja fez um pequeno filme anos atrás chamado Pernas de Dayton, e tudo começou em Arizona, havia um Presidente do Quórum de Professores cujo nome era Spencer, tive que procurar muito para encontrar o nome dele, mas o Presidente do Quórum de Professores disse ao Quórum de Professores: "Ei, pessoal, vamos fazer um triatlo". Estávamos sempre fazendo isso, certo, Hank? Quando estávamos no Quórum dos Professores?
- Hank Smith 00: É nossa atividade preferida.
- John Bytheway 00: É claro, vamos fazer isso. Todos ficaram entusiasmados, exceto pelo fato de que tinham um membro do quórum chamado Dayton, que tinha paralisia cerebral. Eles perguntaram: "Bem, o que devemos fazer pelo Dayton?" E Spencer disse: "Não, já sei, vou aceitá-lo como meu parceiro". "Ah, bem, como você vai fazer a parte da natação?" "Bem, vou colocá-lo em um pequeno barco inflável e amarrarei uma corda na minha cintura e nadarei essa parte com ele." "Bem, como você vai fazer a parte do ciclismo?" "Bem, eu tenho um reboque, vou prendê-lo à minha bicicleta e vou puxá-lo nesse reboque." "Ah, bem, como você vai fazer a parte da corrida?" "Bem, vou tirar o reboque, e empurrá-lo na minha frente."

- 01: Esse jovem de 15 anos, presumo que seja o presidente do Quórum de Professores, leva Dayton e corre o triatlo. O mais legal de assistir o pequeno filme aqui, e acho que esse garoto está servindo com coração, poder, mente e força, é ver como eles entrevistaram os pais de Dayton para imaginar um Presidente do Quórum de Professores que realmente sabe o que significa ser um irmão em um quórum e leva esse irmão com ele. E ele diz no artigo, que vocês encontrarão em Nova Era, artigo dois, que perto da linha de chegada, ele diz: "Eu estava começando a ficar sem forças, e então vi Dayton sorrindo. Isso me deu forças para conseguir correr além da linha de chegada. E esse foi o Espírito", disse ele, "ajudando-nos a ultrapassar a linha de chegada e a terminar a corrida".
- 02: E pensei: "Tudo bem, sou um cara velho. Este é um membro do Quórum dos Professores que está me mostrando o que significa servir com coração, poder, mente e força, ministrar a seus irmãos, empurrar Dayton e ver a reação de seus pais, sua gratidão por um irmão no quórum que sabe como tratar alguém e servir com todo esse coração, poder, mente e força. Portanto, você pode encontrar esse filme. Você já o viu antes, não viu, Hank?
- Hank Smith 02: É lindo.
- John Bytheway 02: Sim, procure o filme Pernas de Dayton e encontre também um artigo da Nova Era sobre ele. Isso o motivará a servir com seu coração, poder, mente e força.
- Hank Smith 02: John, eu adoro isso. Não seria maravilhoso se todo jovem tivesse esse tipo de atitude em relação aos menos afortunados, àqueles que estão em uma situação difícil? Há muitos jovens que são presunçosos e cruéis, mas espero que todo jovem que esteja ouvindo decida ser confiante e gentil.
- John Bytheway 03: Sim, e quando você vê essa foto do Spencer empurrando seu amigo, seu irmão no quórum, você vê que se trata de um garoto atlético e que ele poderia ser vaidoso ou confiante e tudo mais, mas sempre que mostro essas fotos em uma apresentação, algumas irmãs dizem: "Você tem as informações de contato dele? Eu gostaria de conhecer esse cara".
- Hank Smith 03: Aparentemente, a bondade é atraente.
- John Bytheway 03: Sim, sim, algo sobre isso.

Hank Smith

03:

Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo, chamado followHim. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seus podcasts. Esta semana estamos com o Doutor Rob Eaton, que vai falar sobre a quarta seção. Ele foi presidente de missão, portanto, dará muitos conselhos maravilhosos aos missionários, portanto, junte-se a nós e volte na próxima semana, pois faremos outro followHIM Favorites.